

JUIZ IBANEZ MONTEIRO SERÁ PRÓXIMO DESEMBARGADOR

NOVO JORNAL

Ano 4
1003
Natal-RN
Terça-Feira
5 / Fevereiro / 2013

2. ÚLTIMAS

FÁBIO CORTEZ / NU



Dom Jaime participou de audiência com Rosalba

DOM JAIME QUER SOCIEDADE NA LUTA CONTRA SECA

Dom Jaime acha que, além do governo, sociedade deve participar mais das ações de combate à seca.

15. CIDADES

NOVA LEI SECA RESULTA EM 19 PRISÕES NO FIM DE SEMANA

Além dos presos, 41 tiveram a habilitação recolhida e 45 foram autuados por outras infrações, nas blitzes da PM e polícia de trânsito.

16. CULTURA

MAGNUS NASCIMENTO / ARQUIVO NU



CARNAVAL DESTE ANO NÃO TERÁ ESCOLA DE SAMBA

Como Prefeitura de Natal alegou falta de verbas, associação das escolas decidiu suspender desfiles.

3, 5, 10 E 11. PRINCIPAL

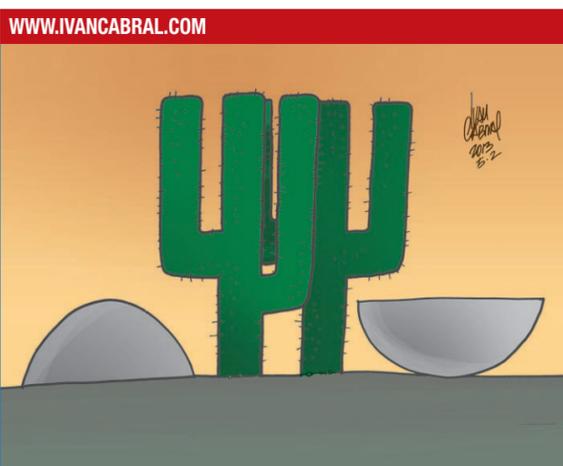
HENRIQUE ELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA

/ POLÍTICA / PELA PRIMEIRA VEZ, UM POTIGUAR PRESIDE A CÂMARA DOS DEPUTADOS; NOS ANOS 70, HENRIQUE ALVES INTEGROU "JARDIM DE INFÂNCIA" DO PMDB

ANTONIO CRUZ / ABR



Henrique Alves, com 271 votos, substituiu petista Marco Maia (à direita)



WWW.IVANCABRAL.COM



No início dos anos 70, PMDB no Rio Grande do Norte era chamado de "Jardim de Infância"

Hyundai Caoa

PORTAS ABERTAS DE SEGUNDA A SÁBADO

OS CARROS MAIS PREMIADOS DO MUNDO AGUARDAM A SUA VISITA

NATAL - LAGOA NOVA - AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

VEJA NA PÁGINA 7

i30 COM TAXA ZERO.

Transporte com segurança: use a cadeirinha





Editor
Adriano de Sousa - Interino

E-mail
sousaad@uol.com.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ SISU /

TERMINA PRAZO DA SEGUNDA CHAMADA

FOLHAPRESS

OS CANDIDATOS APROVADOS

na segunda lista do Sisu (Sistema de Seleção Unificada) devem fazer até hoje a matrícula nos cursos escolhidos.

Aqueles que não foram selecionados nas duas primeiras convocações ainda podem aderir à lista de espera do programa. O estudante deve demonstrar interesse em uma das vagas remanescentes do dia 28 de janeiro a 8 de fevereiro. A nova lista de aprovados será publicada no dia 18 de fevereiro.

O MEC (Ministério da Educação) registrou a participação de 1.949.958 candidatos no processo seletivo. Ao total, foram 3.801.894 inscrições, já que cada pessoa pode se candidatar a dois cursos.

O número de candidatos registrados nesta edição do Sisu é 10,96% maior que o número de inscritos na primeira edição do programa em 2012. Já entre 2011 e 2012, o crescimento chegou a 62%.

O Sisu seleciona estudantes para instituições públicas de ensino superior de todo o país e utiliza como critério único o desempenho dos candidatos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

Desta vez, são ofertadas 129.319 vagas em 101 instituições federais e estaduais. As inscrições terminaram domingo e a primeira chamada estava prevista para ontem.

Pela primeira vez, o sistema adota a nova lei de cotas, que prevê reserva de 50% das vagas em instituições federais de ensino superior para alunos que estudaram todo o ensino médio na rede pública de ensino. Esse percentual deve ser atingido até 2016.

/ CRÉDITO /

MERCADO APOSTA EM EXPANSÃO

FOLHAPRESS

O VOLUME DE concessões de crédito no país deve voltar a crescer com mais força já no primeiro semestre.

A previsão é da Serasa Experian com base no indicador de perspectiva de crédito. Em dezembro, o indicador subiu 1,4% e alcançou 100,3 pontos. Fatores como a redução das taxas de juros e a queda na inadimplência deverão estimular os bancos a emprestar mais.

FALTOU GÁS

FOLHAPRESS

A PETROBRAS REGISTROU lucro líquido de R\$ 21,18 bilhões em 2012, segundo dados divulgados ontem à noite pela estatal. O resultado representa uma queda de 36,42% em relação ao obtido em 2011 (R\$ R\$ 33,313 bilhões).

Mais cedo, as ações da empresa (PETR3, PETR4) fecharam em queda de mais de 2%, ajudando a derrubar a Bovespa.

Somente na área de abastecimento, a estatal registrou prejuízo de R\$ 22,93 bilhões no ano passado. O principal motivo foi a venda de combustíveis, no mercado interno, a preços mais baixos do que os de importação pela Petrobras. Esse fator levou a empresa a ter, no segundo trimestre de 2012, seu primeiro prejuízo em mais de 13 anos. De outubro a dezembro de



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Defasagem nos preços dos combustíveis derrubou resultados da Petrobras

2012, a Petrobras registrou lucro líquido de R\$ 7,747 bilhões, uma alta de 53,4% em relação ao mesmo período de 2011.

O resultado do último trimestre veio acima do esperado pelo

mercado. Analistas ouvidos pela agência de notícias Reuters esperavam lucro líquido de R\$ 6,1 bilhões no quarto trimestre de 2012.

Essa alta ocorre após reajustes dos preços da gasolina e do diesel

/ PETROBRAS /

EMPRESA FECHA BALANÇO ANUAL COM LÚCRO LÍQUIDO DE R\$ 21,8 BILHÕES, MAS AMARGA QUEDA DE 36,42% EM RELAÇÃO A 2011, POR CAUSA DA POLÍTICA DE PREÇOS

em 2012, que não equipararam os preços internos ao mercado externo, mas deram um fôlego às contas da estatal.

No ano passado, a Petrobras teve dois aumentos do diesel, de 3,9% e 6%, nos dias 25 de junho e 16 de julho, respectivamente. A gasolina subiu 7,83%, em 25 de junho.

A Petrobras anunciou alta do preço da gasolina de 6,6% na refinaria e do diesel em 5,4% a partir de 30 de janeiro, em um movimento amplamente esperado pelo mercado, diante da defasagem dos valores dos combustíveis no país em relação às cotações internacionais. O reajuste, no entanto, ficou abaixo do esperado pelo mercado.

Esse reajuste provavelmente não eliminará a defasagem, mas dará fôlego para a Petrobras desenvolver seu bilionário plano de investimentos.

/ ECONOMIA /

Igreja Católica vai participar do Comitê Contra a Seca

A IGREJA CATÓLICA vai participar ativamente do Comitê Estadual para Ações Emergenciais de Combate aos Efeitos da Seca no Rio Grande do Norte. Ontem, em reunião com a governadora Rosalba Ciarlini, o arcebispo de Natal dom Jaime Vieira aceitou o convite da governadora Rosalba Ciarlini para integrar o comitê, ou nomear representantes.

A participação da igreja ocorre após dom Jaime criticar o governo pelo que acreditava ser a ausência de medidas efetivas contra a seca. Após o encontro, ele externou confiança nas ações apresentadas. "Nos sentimos corresponsáveis para colaborar não só como igreja mas como cidadãos. Podemos ter a esperança de que o estado possa ser pioneiro para sempre estar preparado para estes períodos", declarou.

O líder religioso sugeriu que fosse realizado um trabalho pedagógico com as famílias para que aprendam a colaborar no combate à seca. "Vejo que há recursos e atenção do governo, mas falta a participação da sociedade", destaca.

A governadora Rosalba Ciarlini apresentou um balanço de investimentos que beiram R\$ 1 bilhão em obras estruturantes,



FÁBIO CORTEZ / NJ

► Rosalba e dom Jaime debateram ações de combate à estiagem

como recuperação e construção de barragens, poços e cisternas.

Das obras estruturantes apresentadas, pelo menos seis grandes projetos, como o sistema Adutor Umari-Campo Grande; ampliação do Sistema Adutor Integrado Pendências, Macau, Guamaré e Baixa do Meio; e a ampliação dos sistemas de

abastecimento de água de Assu e de Caicó, estão garantidos e com obras em andamento.

Segundo a governadora, a preocupação é garantir que estiagens futuras não provoquem tantos danos como a que ocorre desde o ano passado. Em todo o estado, 142 municípios estão em estado de emergência, atingin-

do cerca de 540 mil pessoas com prejuízos econômicos estimados em R\$ 5 bilhões.

Das famílias atingidas pela seca, 37.138 receberam R\$ 1.224,00 cada, do Seguro Garantia Safra, estendido até este mês. Já o programa Bolsa Estiagem beneficia 43.030 famílias com R\$ 560,00, divididos em 7 parcelas.

/ DITADURA /

COMISSÃO NEGA FUGA DE RUBENS PAIVA

FOLHAPRESS

O COORDENADOR DA

Comissão Nacional da Verdade, Cláudio Fonteles, divulgou ontem um relatório em que afirma que o ex-deputado Rubens Paiva foi morto nas dependências do DOI-Codi (Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operação de Defesa Interna), no Rio de Janeiro.

Fonteles chegou a esta conclusão ao analisar um documento encontrado no Arquivo Nacional, em Brasília, em que agentes do DOI-Codi do Rio descrevem como Rubens Paiva foi localizado e preso. O mesmo documento, até então inédito, foi revelado na edição de ontem da Folha de S.Paulo.

O ex-deputado, que teve o mandato cassado pelo Ato Institucional nº 1, foi levado por agentes da ditadura militar para prestar depoimento em 20 de janeiro de 1971 e, desde então, é considerado desaparecido.

A versão oficial apresentada pelas Forças Armadas é a de que Paiva fugiu quando era levado para reconhecer uma casa no Rio.

O documento recém-revelado, porém, com data de 25 de janeiro de 1971, não faz nenhuma menção à suposta fuga de Paiva, que segundo o Exército teria ocorrido na madrugada do dia 22 de janeiro.

Para o coordenador da Comissão Nacional da Verdade, isso desmente a versão da fuga, sustentada até hoje pelas Forças Armadas.

"Importante registrar que esse Informe nada diz sobre a fuga de Rubens Paiva que, na versão oficial dos agentes públicos do Estado ditatorial militar, teria ocorrido aos 22 de janeiro, para justificar, até hoje, seu estado de foragido. Tivesse acontecido de verdade a fuga, por óbvio, esse evento constaria desse pormenorizado registro", analisa Fonteles no texto.

No documento divulgado, agentes do DOI-Codi do Rio relatam à Agência Rio de Janeiro do Serviço Nacional de Informações (ARJ/SNI), seção fluminense do órgão de espionagem da ditadura, que Paiva foi localizado por meio de duas passageiras de um voo que chegava de Santiago, no Chile, ao Aeroporto do Galeão, no Rio.

Elas traziam cartas de exilados políticos naquele país que deveriam ser entregues ao ex-deputado. Por meio do número de telefone de Paiva, informado pelas passageiras, agentes do Cisa (extinto órgão de inteligência da Aeronáutica) conseguiram localizar o endereço do ex-deputado.

TERMINAL DA NOTÍCIA

SEGURANÇA PARA IR E VIR.

O Seturn e a Polícia Militar firmaram uma parceria inédita, que prevê a instalação de botões de pânico nos ônibus que circulam em Natal. Atualmente 300 coletivos já contam com o sistema, que estava em fase de testes.

Quando acionado, o botão envia um alerta para o Ciosp, que rastreia a localização exata do ônibus e encaminha uma viatura até o local. Isso porque, para o Seturn e para a Polícia Militar, levar mais segurança pra Natal é levar mais segurança pra você.

Principal


Editor

Viktor Vidal

E-mail

viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NA PONTA DA MESA

/ VOTAÇÃO / ELEITO COM 271 VOTOS, HENRIQUE ALVES É O PRIMEIRO POTIGUAR A CHEGAR À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

J. BATISTA / CAMARA DOS DEPUTADOS

O DEPUTADO HENRIQUE Eduardo Alves (PMDB) foi eleito ontem, em votação secreta, presidente da Câmara dos Deputados. Ele obteve 271 votos e derrotou os deputados Chico Alencar (PsoL-RJ), Júlio Delgado (PSB-MG) e Rose de Freitas (PMDB-ES), que tiveram 11, 165 e 47 votos, respectivamente. Foram 3 votos brancos. No total, votaram 497 deputados.

Henrique Eduardo Alves é o primeiro potiguar na História a ser eleito presidente da Câmara. Sua escolha confirma acordo feito no início de 2011 entre PT e PMDB, pelo qual os dois partidos fariam um rodízio na Presidência da Câmara, cabendo ao PMDB o segundo biênio.

No primeiro discurso como presidente, Alves disse que, após onze mandatos consecutivos como deputado federal, se sente plenamente maduro para assumir o cargo. "Já votei e elegi 15 presidentes e sei que hoje chego aqui pela história, pelo meu trabalho e pelo meu compromisso com o Parlamento", destacou.

Ele reconheceu, contudo, a força do acordo entre as duas legendas. "Entendo que chego aqui muito mais por respeitar a regra democrática da proporcionalidade e o compromisso ético da palavra empenhada", admitiu.

No discurso, o deputado também lembrou seu pai, o ex-deputado, ex-ministro e ex-governador do Rio Grande do Norte, Aluizio Alves (falecido em 2006), que chegou a ser cassado pela dita-


► Henrique comandará a Mesa Diretora da Câmara pelos próximos dois anos

dura militar e o inspirou a ingressar na política aos 22 anos de idade. "Talvez muitos não saibam, mas minha família foi a mais casada pela ditadura militar", disse. "Eu sei o que eu tive que viver e o medo que tive que enfrentar para chegar aqui inteiro", acrescentou emocionado.

O presidente eleito comentou ainda as críticas feitas ao Parlamento por parte da imprensa, para ele "críticas descabidas ao trabalho parlamentar".

Alves também defendeu a importância da separação dos pode-

res. "Tenho todo o respeito pelos outros Poderes, seja pelo Executivo, que executa os projetos; seja pelo Judiciário, que faz cumprir as leis", disse. "Mas é o Poder Legislativo, o Parlamento brasileiro que representa o povo na sua maior legitimidade", argumentou Alves, acrescentando que na Câmara "só existem parlamentares abençoados pelo voto popular".

PRIORIDADES

Entre os temas mais importantes a serem analisados pela Câmara, Alves destacou a questão

dos royalties do petróleo, as novas regras para a distribuição do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e os cerca de três mil vetos presidenciais ainda sem análise. "Faço mea-culpa de termos todos nós nos omitido e deixado três mil vetos sem apreciação. A partir de agora, a última palavra da honra tem que ser a apreciação do veto", afirmou.

O novo presidente disse também que as relatorias de medidas provisórias (MPs) serão distribuídas conforme a proporcionalidade partidária. Alves espera que a

pauta da Câmara não seja sufocada pelas MPs e que se abra espaço para outros assuntos, como o pacto federativo e a segurança pública.

O deputado reforçou o compromisso de criar uma comissão especial para analisar propostas de emenda à Constituição (PECs) que priorizem, na execução do Orçamento, o empenho de emendas individuais de deputados e senadores.

Henrique Eduardo Alves defendeu ainda uma defesa intransigente da liberdade de imprensa como órgão basilar da democracia.

Votação

Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN) - 271

Júlio Delgado (PSB-MG) - 165

Rose de Freitas (PMDB-ES) - 47

Chico Alencar (PSOL-RJ) - 11

Brancos - 3

Questões que deverão ser enfrentadas pela Câmara na gestão de Henrique Alves

► VETOS PRESIDENCIAIS

► Depois do veto de Dilma às novas regras de distribuição dos royalties do petróleo, deputados dos Estados que aumentariam sua receita com a mudança começaram a trabalhar para acabar com a obrigatoriedade de que os vetos sejam votados em ordem cronológica hoje, 3.000 vetos estão à frente da questão

► ORÇAMENTO 2013

► Sem conseguir votar a questão no fim do ano passado, o Congresso adiou para fevereiro a votação do Orçamento-Geral da União para 2013. Para assegurar recursos para investimentos, Dilma precisou editar uma medida provisória criando créditos extraordinários para despesas no início deste ano

► CONDENADOS DO MENSALÃO

► Durante o julgamento do mensalão, o Supremo determinou que parlamentares condenados no processo perderiam seus mandatos automaticamente. Membros da Câmara, porém, acreditam que a Constituição dá à Casa a palavra final sobre a cassação ou não de deputados considerados culpados pela Justiça

► FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS

► Em 2010, o STF considerou o modelo de repasse de parte dos impostos federais aos Estados inconstitucional e determinou que o Congresso fixasse novas regras até o fim de 2012. Como isso não foi feito, o ministro Ricardo Lewandowski concedeu, em janeiro, mais cinco meses para a atualização das regras

POLÍTICOS LOCAIS VALORIZAM ELEIÇÃO

DINARTE ASSUNÇÃO
DO NOVO JORNAL

A eleição de um potiguar para presidir o Congresso Nacional, tornando-o o terceiro na linha sucessória da Presidência da República, repercutiu na classe política do Rio Grande do Norte, que enxerga em Henrique Alves, deputado federal há 42 anos, um instrumento para catapultar o Estado para o desenvolvimento.

"A vitória dele foi conseguida com um arco de aliança de

governo e oposição", disse o senador José Agripino Maia por telefone. O presidente nacional do DEM destacou a importância de ter mobilizado a legenda para participar da vitória de Alves. Reforçou em seguida a tese desenvolvimentista: "Essa eleição é importante para o RN porque significa uma força adicional na defesa de nossos interesses", arrematou Agripino Maia.

O senador explicou ainda que a união feita em torno de Alves não se estendeu a Renan

Calheiros, presidente do Senado, porque o DEM "não concorda com as práticas de Renan. Além do mais, veja, Henrique é potiguar!", constatou Agripino.

Instada a se manifestar, a governadora Rosalba Ciarlini também se regozijou com a eleição do novo presidente da Câmara. Preferiu, entretanto, distribuir uma nota. Concisa, disse que "este é um momento histórico para o Rio Grande do Norte e para a trajetória do deputado Henrique Eduardo

Alves". Aliou-se a Agripino na tese desenvolvimentista e externou uma sensação que diz ser de todo o povo potiguar: "Os nordestinos se sentem felizes e orgulhosos. Em nome deles, quero externar a confiança que o trabalho do Presidente Henrique Eduardo Alves irá representar para o Brasil no fortalecimento da democracia, na defesa da cidadania do nosso povo e, de uma maneira muito especial, no engrandecimento do nosso querido Rio Grande do Norte".

PALAVRA FINAL SOBRE O MENSALÃO

O novo presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB), disse hoje que será da Casa a palavra final sobre a perda do mandato dos quatro deputados condenados pelo Supremo Tribunal Federal no julgamento do mensalão.

Na análise do caso, o STF determinou que os deputados João Paulo Cunha (PT-SP), Valdemar Costa Neto (PR-SP), José Genoíno (PT-SP) e Pedro Henry (PP-MT) percam o mandato imediatamente após o fim do julgamento, o que ocorrerá após a análise dos recursos.

Para o Supremo, a Câmara tem apenas que formalizar a decisão do tribunal. Alves tem outro entendimento. Questionado se a palavra final é da Casa, ele concordou. "Eu falei sobre isso. Essa é a lógica da Câmara, não é?", questionou.

Ele negou que seja um enfrentamento ao STF. "Não, não [é um enfrentamento]. Vai ser finalizado aqui", completou. O discurso foi reforçado pelo vice-presidente, André Vargas (PT-PR).

O petista disse que, após o fim dos recursos, a Câmara vai ter que se manifestar sobre a situação dos deputados, passando pela Corregedoria, pelo Conselho de Ética e pelo plenário da Casa.

"É natural que passe pelos órgãos da Casa. O que eu estou dizendo é o que está no Regimento. Fora isso, é cassação sumária", completou.


► José Agripino: força adicional

► Rosalba Ciarlini: momento histórico para o Rio Grande do Norte

► Garibaldi comemorou com Henrique

COMEMORAÇÃO EM BRASÍLIA

O dia de ontem também foi de comemoração para o ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, que completou 66 anos acompanhando o processo de eleição do primeiro de perto.

Ele foi procurado pela reportagem para comentar o natalício e a vitória de Henrique, mas não atendeu nem retornou as ligações. De acordo com um de seus assessores, ele passou o dia ontem sendo bastante assediado pela imprensa.

Após a eleição de Henrique o grupo de políticos passou no Restaurante Porcão e brindou a Garibaldi e ao novo presidente da Câmara, que não demorou mais 15 minutos no local, já que teve de retornar ao Congresso para a abertura do ano legislativo.

O festim contou ainda com a participação dos vereadores Albert Dickson (PP), presidente da Câmara Municipal, Felipe Alves (PDMB), Dibsson Nasser Jú-

nior (PSDB) e Jacó Jácome (PMN). Também compareceram o ex-diretor do DNOCS, Elias Fernandes, e o advogado Erick Pereira.

Pelo Twitter, outras figuras que povoam o habitat político do RN ensaiaram as congratulações, que começaram tão logo foram confirmados os 271 votos de Alves, sagrando sua vitória em primeiro turno.

Presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta (PMN) re-

forçou os supostos benefícios que o Estado terá com a vitória de Alves. "Ele haverá de conseguir muitos benefícios para o RN", postulou, momentos antes de publicar uma foto na Câmara dos Deputados ladeado pelos colegas Hermano Moraes (PMDB) e Kelps Lima (PR). Ambos também prestaram seus autos de fé, depositando no novo presidente da Câmara a confiança de que agora o desenvolvimento virá.

 CONTINUA
NAS PÁGINAS 5 E 10 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

RN NA ACADEMIA

O norte-rio-grandense (de Mossoró) João Almino, escritor e diplomata, de 62 anos, entrou no páreo, com chances reais de chegar à Academia Brasileira de Letras, na vaga do alagoano Ledo Ivo. Atualmente, Almino faz sucesso na França com o seu livro "Cidade livre", lançado no Brasil em 2010.

João Almino tem doutorado na Universidade de Paris e exerceu o magistério na UnB, Universidade do México, Instituto Rio Branco, Universidade de Stanford, Universidade de Beckley e Universidade de Chicago. É autor de "Ideias para onde passa o fim do mundo" (1987), "Samba Enredo" (1994), "As cinco estações do amor" (2001) e "O livro das emoções" (2008).

20 MAIS

Embora não tenha conseguido êxito no seu projeto eleitoral, o deputado Hermano Moraes, que disputou a Prefeitura de Natal pelo PMDB, conseguiu incluir a sua campanha entre as mais caras da última eleição: R\$ 8,2 milhões. A campanha que mobilizou maior soma, a de José Serra em São Paulo (R\$ 84,5 milhões) também não obteve êxito.

A pesquisa, realizada pela Unicamp, mostra que aquela foi a eleição que mobilizou mais recursos contabilizados: mais de R\$ 4 bilhões. É o efeito mensalão reduzindo a prática do Caixa 2, cada vez menos presente nas campanhas.

ALÔ MARINHA

O Comandante da Marinha, Almirante Júlio Soares de Moura, estará hoje em Natal para presidir o ato solene de inauguração da Rádio Marinha FM, que transmite em 100.1 MHz. A força armada criou seu próprio veículo de comunicação para, com sentido educativo, veicular informações de utilidade pública com destaque para divulgação das ações do Ministério da Defesa, como vem sendo feito pelas rádios Verde Oliva e Rádio Força Aérea.

CALENDRÁRIO PRÓPRIO

O Presidente da Assembléia Legislativa, deputado Ricardo Motta, estabeleceu um calendário particular para o concurso público que será realizado pela primeira vez em mais de 150 anos da instituição. Até o fim do mês ele pretende definir – através de concorrência – a empresa que aplicará as provas do concurso para as 85 vagas a serem preenchidas, cujo edital está sendo lançado esta semana.

PRESSÃO DEMOCRÁTICA

Não existe, de nossa parte, nenhuma razão para acreditar que os interesses corporativos possam levar um juiz a definir a sua pauta de julgamentos como parte de uma ação de pressão sobre outro poder, num momento em que está em discussão vetos da governadora do Estado à proposta orçamentária que definiu a distribuição dos recursos estaduais para o presente exercício. Muito menos que uma sentença possa vir a ser prolatada dentro de um movimento desta ordem e recebendo esse tipo de influência.

Claro que a existência de grupos de pressão é própria dos regimes democráticos. É assim que o mundo vem funcionando nos últimos mil anos, desde a instituição do primeiro Parlamento, que é a perfeita materialização dessas pressões exercidas por contrários, que convivem pacificamente na defesa dos interesses que representam e no local próprio.

Certamente que isso não pode ser limitante para que outras formas de pressão contribuam para o pleno exercício democrático e não possam ser realizadas, seja por trabalhadores, empresários, funcionários públicos ou pelo próprio cidadão que tem a garantia de ampla liberdade de expressão na Constituição Federal. Em alguns países a existência de profissionais de lobby é reconhecida, e reconhecida por lei, para facilitar um tipo de pressão diretamente a setores governamentais.

A regra é clara e vem sendo aperfeiçoada por todo esse tempo fortalecendo a democracia, caracterizada como sendo o regime da maioria, inclusive chegando a movimentos que resultam em greves, atos públicos, representações, protestos de toda a ordem. Situação muito facilitada pela plena democratização dos meios de comunicação assegurados pela Internet, garantindo a cada pessoa o direito de exprimir os seus pontos de vista, inclusive contra os governantes.

A censura é própria dos regimes autoritários, assim como a transparência é característica da democracia. Embora num ou no outro caso existam pessoas capazes de criar verdadeiras cruzadas, inclusive com amplo apoio da opinião pública. Não se pense que os representantes da repressão, nos tempos da Ditadura, tenham conseguido a mobilização praticada para o "combate à corrupção e à subversão", num crescente até à exaustão do próprio regime. Essa lembrança vale também para tipificar excessos semelhantes, como os que começam a ser identificados a partir da "judicialização" da administração pública, que vem submetendo a necessidade de prioridades pelos gestores públicos, como vem ocorrendo repetidamente nos três níveis do setor de Saúde Pública, onde uma sentença pode priorizar o direito de um cidadão, mesmo que esta possa comprometer ações capazes de inviabilizar o direito coletivo em favor do individual, porque a Constituição assegura que a "saúde é direito do cidadão e dever do estado".

É certo de que a harmonia e a independência dos poderes necessitam ser preservadas e defendidas a qualquer custo, porque sem a sua existência o todo termina comprometido. E é exatamente por termos essa consciência que não podemos acreditar – ou mesmo supor – que a ação dos representantes de um poder seja exercida para subjugar um outro. Ai o estado democrático de direito conquistado à custa de tantos sacrifícios termina ameaçado. O entendimento na mesa de negociação, semana passada, mostra que a harmonia entre os poderes é possível pelo entendimento. Nunca pelo caminho da pressão.



DO JUIZ DE EXECUÇÕES PENAIS, HENRIQUE BALTAZAR

“O PCC aqui é tão frágil, que não conseguiu enfrentar o Estado, mesmo com toda a desorganização do sistema prisional estadual”

ZUM ZUM ZUM

► A eleição do deputado Henrique Alves para presidente da Câmara Federal ocorreu justo no dia que o ministro Garibaldi Alves comemora seu 66º aniversário.
► O ministro Garibaldi dedicou a manhã de ontem à Câmara Federal, marcando presença e distribuindo simpatia no plenário.

► A ex-deputada Ana Catarina voltou ao plenário da Câmara Federal para ver de perto a eleição do seu irmão gêmeo na presidência da Casa.
► O ex-deputado Augusto Viveiros também foi visto em plenário.
► Somente na sua edição de sábado, o Diário Oficial do Município publicou a nomeação de José Dionísio Gomes

da Silva para secretário Municipal de Administração.
► O engenheiro Flávio Azevedo aproveita o Carnaval para participar de uma feira especializada nos Estados Unidos.
► Tem mais uma eleição no pedaço. Dia 18 será escolhida a diretoria da Federação de Câmaras Municipais, que

VAGAS DO TJ

A semana pode ser decisiva para a nova composição do Tribunal de Justiça, que recebeu – depois de mais de três meses – a lista sêxtupla dos indicados da OAB para preenchimento da cadeira do chamado quinto constitucional. O TJ deve selecionar os três nomes a serem encaminhados para a escolha da governadora do Estado. Além disso está aberta a vaga do desembargador Rafael Godeiro, que atingiu a idade limite de 70 anos. Seu substituto vem pelo critério de antiguidade, não dá margem a qualquer tipo de disputa.

O novo Desembargador será o juiz Ibanez Monteiro, que pode ser nomeado antes da vaga aberta há mais de seis meses.

NOVO ENDEREÇO

O Instituto de Pesos e Medidas, IPEM, vai deixando o noticiário policial e conseguindo apresentar uma agenda positiva. Ontem, por exemplo, a governadora Rosalba Ciarlini autorizou a contratação da nova sede da entidade, um edifício de quatro andares, que funcionará no mesmo endereço, enquanto, na antiga estrada de Macaíba, serão instalados os laboratórios de identificação de materiais e um posto de inspeção veicular.

UM EXEMPLO

Dona Adalgiza de Souza Rosado, sepultada sábado em Mossoró, deixa um exemplo de humildade e discrição em quase 63 anos de viuvez, tendo perdido o marido, Dix-sept Rosado, quando ele exercia o Governo do Estado, tendo dedicado toda a sua vida em razão dos quatro filhos, da manutenção da família e guarda da memória do marido.

RN TURISMO



Depois de ter marcado presença nas feiras de turismo de Madri e Istambul, desde o dia 23 de janeiro, nosso Rio Grande do Norte está participando do evento "Goal to Brasil" que se realiza na cidade de Milão até quinta-feira. Renato Fernandes, Sandro Calafange e Gina Bontempo já haviam participado dos dois primeiros eventos, e estão contando com o reforço, na feira de Milão, que trata especificamente da Copa do Mundo, do jornalista Alexandre Mulatinho, que entrou para o time de Emproturun.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Boates e protagonismo

O município precisa assumir seu papel de protagonista nesta questão envolvendo a abertura, a fiscalização e o fechamento de casas de shows, boates e afins. O noticiário sobre este tema no Rio Grande do Norte vem sendo dominado pelo Corpo de Bombeiros, a quem cabe apenas parte da fiscalização. É a prefeitura que dá autorização de funcionamento e que deveria ser mais rigorosa e, acima de tudo, criteriosa no momento de fiscalizar.

São, de fato, inúmeras as demandas que precisam ser resolvidas pela prefeitura, muitas das quais em decorrência do que vem sendo apontado como desequilíbrio da gestão passada. Há dívidas a serem saldadas e falta caixa para as ações mínimas. É ao menos o que dizem as autoridades municipais, do que não se duvida.

Não é por menos que o prefeito tem ido constantemente a Brasília. É para viabilizar recursos, além daqueles, que não parecem poucos, destinados pelos vários programas federais para as cidades que vão sediar jogos da Copa de 2014.

É necessário, evidentemente, cuidar disso, mas é importante cuidar do ramerrão diário, aquele que exige que o município seja eficiente. Afinal, não é por que a casa está sendo arrumada que as atividades cotidianas sofrerão atraso. Se fosse assim, jamais governo algum daria certo. Tem-se, como é o caso agora da Prefeitura de Natal, de trocar o pneu com o carro andando – o que não é recomendável, mas é o que o momento pede.

A observação acerca da necessidade de a prefeitura assumir posição de protagonismo nessa questão de fiscalizar as casas de show se dá, ainda, claro, em decorrência do que houve em Santa Maria, interior gaúcho, mas é medida que, independente disso, requer ação municipal, sob pena de o executivo ser acusado, mais tarde, de omissão.

Na edição de ontem, o jornal O Globo, do Rio de Janeiro, trouxe levantamento feito em dez capitais do país – Natal não entrou – mostrando o controle, ou descontrole, da prefeitura nos processos de abertura de casas de shows. Em geral, revelou-se que muitas das prefeituras não têm conhecimento sobre a quantidade de casas abertas nem às fiscalizações que são executadas.

Desde a tragédia gaúcha, é isso que o cidadão quer saber em todo o país: as boates, bares e casas de espetáculos para onde se dirigem seus filhos todo final de semana têm segurança? Obedecem a todas as normas? Possuem os alvarás.

É de se imaginar que a prefeitura é a maior interessada em deixar tudo bem claro, a fim de que não seja surpreendida.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO
Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Um amor que humaniza

Já tinha ouvido falar do trabalho da artista plástica Hilana Ubarana, e dedicação em fazer a sua parte no que diz respeito ao resgate e proteção dos animais abandonados nas ruas. Mas, depois de entrevista na semana passada, na Coluna Cores & Nomes, da jornalista Margot Ferreira, a admiração e respeito por ela cresceram ainda mais, a ponto de retomar o tema nesta minha coluna. Faço parte desse time. Compartilho com meus leitores, que por ventura não tenham assistido à coluna, algumas "lições" realizadas por Hilana Ubarana que, além de já ter três cachorros e quatro gatos, todos com história de resgate e proteção, não se conteve, foi além, e resolveu ajudar ainda mais organizações e pessoas físicas que se compadecem com o abandono dos animais de rua. Artista plástica, ela faz telas, cuja renda é revertida para a causa. Com o dinheiro, outros protetores podem cuidar e alimentar os animais resgatados.

Conheço outras pessoas, assim como Hilana Ubarana, que também saíram da zona de conforto e voltaram o olhar para a problemática e, de alguma forma, fazem algo para mudar a situação. Os amigos Cristiane Galvão e Marcelo Moraes, por exemplo, mantêm o site Bichinhos Precisam de Lar, no qual trabalham a conscientização da importância de proteger, adotar e cuidar desses animais. Disponibilizam também informações sobre bichinhos que estão abandonados, doentes e precisam com urgência de lares provisórios, de cuidados e de lares permanentes. Portanto, para quem acha que não está preparado para cuidar de um animal de rua, a ajuda pode ser feita de outras maneiras.

Muito embora, acredito que o grande sonho dos protetores é que na mesma proporção em que se multiplicam animais abandonados, se multiplicassem também a consciência e a descoberta para muitos de que um animal que está passando fome, sede, frio e está suscetível às doenças, é potencialmente uma criatura que pode receber e dar amor. E para quem acredita que é mais importante se preocupar com a dor e o abandono de crianças e idosos, entre outras situações tristes e vergonhosas que comprometem a dignidade humana, gostaria de dizer que amar os animais não é um desperdício. Ter um animal em casa também é um exercício diário de amor e cuidado e isso nos humaniza e nos torna ainda mais sensíveis. Também não é um tipo de amor que substitui amor pelos pais, filhos e amigos. São coisas diferentes.

Portanto, faço um apelo: enquanto o Poder Público não faz a sua parte, acolhendo-os com responsabilidade, desenvolvendo campanhas de castração e de adoção, que se multiplique a consciência social de que adotar um animal de rua – seja gato ou cachorro – é um ato de amor que só acrescenta, não subtrai.

Seguro como poupança.

Mas com rendimento bem melhor.

Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Tragédia e reparação

O governo federal vai cobrar dos donos da boate Kiss, em Santa Maria (RS), os benefícios previdenciários pagos aos familiares e às vítimas do incêndio que matou 237 pessoas em 27 de janeiro. A AGU (Advocacia Geral da União) vai impetrar ações regressivas previdenciárias para receber de volta o valor gasto em pensões e aposentadorias. Medidas desse tipo já são adotadas, com êxito, em acidentes por falta de segurança no trabalho e agressões enquadradas na Lei Maria da Penha.

DESPEJO 1

Em outro front, a AGU ajuizou ontem na Justiça Federal ação de reintegração de posse do chamado Palácio das ONGs, prédio no centro do Rio que pertencia à extinta LBA, foi cedido em comodato em 1999 e hoje abriga cerca de 30 entidades.

DESPEJO 2

As ONGs faziam intenso lobby junto ao ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) para obter a posse definitiva do imóvel, mas o TCU (Tribunal de Contas da União) instou o governo a pedir sua devolução imediata.

FATURA

Eleito Henrique Eduardo Alves (RN), o PMDB vai enfrentar uma guerra pelas comissões da Câmara. Alves prometeu ao PSD a Comissão de Finanças e Tributação. Mas o novo líder, Eduardo Cunha (RJ), se comprometeu a manter a vaga com a seção mineira de seu partido.

PREJUÍZO

Nas contas do PMDB, o partido de Gilberto Kassab prometeu, mas não entregou todos os votos a Alves. A cúpula do partido esperava mais de 300 votos para o presidente, que teve 271.

NICHOS

O PP pleiteia a Comissão de Minas e Energia; o PTB, a de Trabalho, e o PSDB, a de Turismo. Osmar Terra (RS), adversário de Cunha na briga pela liderança, quer Seguridade Social.

SALÃO AZUL

Aliados de Cunha atribuem a Renan Calheiros (PMDB-AL) a votação aquém do esperado pelo líder. O presidente do Senado agiu para que as bancadas do Maranhão e do Pará apoiassem Sandro Mabel (GO).

ESTILHAÇO

Se Henrique Alves não levar

para a presidência o assessor Francisco Bruzzi, Cunha o demitirá. Bruzzi aparece em vídeo da Polícia Federal recebendo dinheiro de um empresário.

JUSTIÇA LENTA

Não é só a indicação do novo ministro do STF que Dilma Rousseff está segurando. Dormitam na mesa da presidente, à espera de sua assinatura, várias promoções de juizes federais a integrantes de Tribunais Regionais Federais (o equivalente a desembargadores).

SINAL VERDE

A Cetesb concedeu ontem a licença ambiental de instalação para o Rodoanel Norte, vitrine eleitoral de Geraldo Alckmin. O documento permite início das obras em 45% do trajeto.

FEIRA

Pré-candidato ao governo paulista em 2014, Gilberto Kassab (PSD) começou a percorrer eventos de grande concentração de público no interior. No final de semana, o ex-prefeito da capital foi às tradicionais festas da Uva, em Jundiá e Vinhedo, e do Figo, em Valinhos.

MOTIM

Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho da Força, convocou uma plenária para discutir amanhã a paralisação de funcionários em portos de todo o país contra a Medida Provisória do governo sobre o setor. Para o deputado, a MP diminui mão de obra ao conceder os portos à iniciativa privada.

PÁREO

Vicente Cândido ensaia disputar a presidência do PT paulista. Nas últimas semanas, pediu apoio a Fernando Haddad, Luiz Marinho e Edinho Silva, atual presidente. O deputado, que recusou posto na prefeitura, pode concorrer com Emídio de Souza, ex-prefeito de Osasco.

TIROTEIO

Havia clima de consenso, mas a votação foi mais magra que o esperado. O Executivo terá de buscar mais diálogo com os deputados.

DO DEPUTADO FEDERAL ESPIRIDÃO AMIN (PP-SC), sobre a pequena margem da vitória de Henrique Eduardo Alves (RN) na eleição para presidente da Câmara.

CONTRAPONTO

SEM VOCAÇÃO PARA HERÓI

Ao cruzar com os irmãos Vieira Lima ontem, no plenário da Câmara, deputados brincaram com o episódio em que Geddel ficou preso em um elevador da Casa, no domingo. Dirigindo-se ao seu irmão Lúcio, Danilo Fortes (PMDB-CE) disse que, se o incidente fosse com ele, teria morrido, já que sofre de claustrofobia. Em seguida, Mário Negromonte (PP-BA) questionou: – Lúcio, você não foi lá salvar o seu irmão? O deputado peemedebista respondeu, levando o ex-ministro e vice-presidente da Caixa às gargalhadas: – Eu? Eu estava correndo atrás dos Bombeiros!

FÁBIO TAMBÉM GANHA LUGAR

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

Após ser eleito em primeiro turno, Henrique Alves assumiu o comando da Mesa Diretora e conduziu a apuração dos votos para os demais cargos. Foram eleitos todos os candidatos oficiais indicados pelos partidos ou blocos parlamentares. O deputado Fábio Faria (PSD), eleito para a 2ª Vice-presidência, também representa o Rio Grande do Norte na nova gestão da Câmara.

Em seu segundo mandato, Fábio Faria recebeu 251 votos e com 35 anos é o mais novo integrante da mesa diretora e o primeiro do Partido Social Democrático.

Para o deputado a sua presença na mesa não muda sua função, mas dá peso político. “O papel de parlamentar continua o mesmo, seja na mesa, nas comissões ou no plenário. O que aumenta é a força política para nossa bancada”, apontou Faria.

Na visão do parlamentar potiguar, a grande diferença será o maior poder dos potiguares para atender aos pedidos feitos por prefeitos de todo o Rio Grande do Norte e também pelo governo do estado. “O cargo na mesa não confere um papel de poder executivo, mas em conjunto com os outros parlamentares teremos muito mais força para buscar atender o que o Estado precisa”, afirmou.

A parceria direta com o presidente Henrique Alves, segundo Fábio, já está firmada. “Estou muito afinado com Henrique, já conversamos bastante. Com certeza iremos levar muita coisa para o RN”, disse o deputado.

Até o momento Fábio Faria ainda não elegeu qual será a primeira “luta”. A própria eleição



▶ Fábio Faria é o 2º vice-presidente da Câmara

foi muito dura. Não tinha como planejar que não fosse a vitória. Seria até ousado falar planejar alguma coisa. Mas saímos da eleição com a certeza de uma bancada mais forte, que vai melhorar o Estado”, finalizou.

A definição pelo nome de Faria para a segunda vice-presidência saiu na sexta-feira. Então primeiro vice-líder do PSD, o potiguar foi indicado pelo partido por conta do critério de proporcionalidade, que define quais legendas vão ocupar os postos de direção. Atualmente, o segundo vice-presidente acumula a função de corregedor. No entanto a casa deve discutir a possibilidade da função ser delegada para a terceira secretaria ou ser criado um órgão desvinculado da mesa diretora, como ocorre com a ouvidoria.

Fábio Faria, espera que a nova Mesa Diretora consiga fazer com

que o Congresso fique cada vez mais próximo do povo. Em relação ao fato de a Corregedoria ter sido retirada da 2ª Secretaria, Fábio Faria disse que a Corregedoria vai virar um órgão autônomo, como são a Ouvidoria e a Procuradoria, de indicação do presidente da Câmara. “A Corregedoria não pode ficar ligada a um partido ou a um cargo da Mesa. Deve ter autonomia para trabalhar.”

O 2º vice-presidente é responsável por ver questões de despesas médicas dos deputados e promove a interação entre a Câmara e outros órgãos legislativos do País.

A Mesa Diretora é responsável pela direção dos trabalhos legislativos e dos serviços administrativos da Câmara. Os membros efetivos da Mesa não podem ser líderes de bancadas nem fazer parte de comissões permanentes, especiais ou de inquérito.

COLEGAS DO ESTADO AJUDARAM NA ELEIÇÃO

Henrique foi maioria de votos tanto entre os seus pares da casa legislativa, assim como entre os potiguares. Fátima Bezerra (PT) e João Maia (PR) foram dois dos deputados norte-riograndenses a votar no peemedebista para a presidência da casa.

Para João Maia, ter o potiguar entre os líderes da República é importante para o estado. “É um momento muito especial tanto para Henrique como para o RN. Não tenho a menor dúvida que ele irá ajudar muito nosso Estado, com toda influência e poder que tem na República, agora ainda mais como segundo na sucessão presidencial”, apontou Maia.

O deputado ainda destacou a importância da experiência adquirida por Alves nos 11 mandatos. “42 anos na casa não é pouca coisa. Votei nele também por conta desta experiência. Ele vai estar a frente de um colegiado de líderes, definindo as votações. É algo muito importante, um momento único para Henrique”, reforçou João.

Orientada pelo seu partido a votar em Henrique Alves, a deputada Fátima Bezerra (PT) cre em uma boa gestão da nova mesa diretoria no Congresso Nacional. “Espero que tanto Henrique como Fábio Faria consigam aproximar a Câmara da sociedade. Que a gestão seja pautada pelo fortalecimento, autonomia e valorização da casa”, declarou Fátima.

Ter Henrique na presidência e Fábio como segundo vice-presidente deixa a petista esperançosa quanto à discussão de vários projetos já durante 2013. “Toda bancada do PT



▶ João Maia diz não ter dúvida que Henrique ajudará o Estado



▶ Fátima Bezerra votou sob orientação do partido



▶ Felipe Maia afirma que Henrique representa Câmara participativa

espera que entre na pauta a reforma política. Queremos trazer avanços na discussão, especialmente no que diz

respeito ao financiamento público de campanha. A agenda da educação também é muito importante, com os 10% do PIB (Produto Interno Bruto) e os 100% dos royalties para educação. São temas que esperamos que o Congresso dê conta”, relatou.

No plano político, Fátima afirma que a presença dos dois potiguares na mesa diretora da Câmara é vital para o RN. “Para um Estado que politicamente tem uma inserção pequena no plano nacional ter dois membros na mesa diretora é muito bom. Dá uma força importante para o Rio Grande do Norte na área administrativa”, destacou a parlamentar.

Para o deputado Felipe Maia (DEM), a eleição de Henrique representa “uma Câmara participativa, respeitando a proporcionalidade dos partidos e fazendo com que governo e oposição colaborem com os debates realizados na Casa. Além disso, atuará junto ao governo federal em busca de ações para o país”, destacou o democrata.

O parlamentar do DEM pontuou ainda externou as suas crenças no colega: “Acredito que Henrique trabalhará para bem representar os 513 deputados e colocará em votação projetos relevantes para beneficiar o Rio Grande do Norte e o Brasil”, disse.

Para o prefeito de Natal a posição política conquistada por Henrique e Fábio ontem é uma vitória também para a cidade e também para o Estado. “Foi uma vitória para o Rio Grande do Norte e tenho certeza que ao longo desse mandato o Rio Grande do Norte e Natal irão ganhar com isso”, destacou Carlos Eduardo, em nota.

Composição da nova Mesa Diretora

▶ Andre Vargas (PT-PR) - 1º Vice-Presidência - 420 votos e 77 em branco;

▶ Fábio Faria (PSD-RN) - 2º Vice-Presidência - 251 votos, contra 231 votos de Júlio Cesar (PSD-PI) e 15 votos em branco;

▶ Marcio Bittar (PSDB-AC) - 1ª Secretária - 437 votos e 60 em branco;

▶ Simão Sessim (PP-RJ) - 2ª Secretária - 307 votos, contra 101 de Wilson Covatti (PP-RS) e 76 de Waldir Maranhão (PP-MA), além de 13 em branco;

▶ Maurício Quintella Lessa (PR-AL) - 3ª Secretária - 449 votos e 48 em branco;

▶ Biffi (PT-MS) - 4ª Secretária - 416 votos e 81 em branco.

▶ Suplentes de secretário: Gonzaga Patriota (PSB-PE), com 426 votos; Wolney Queiroz (PDT-PE), com 417 votos; Vitor Penido (DEM-MG), com 402 votos; e Takayama (PSC-PR), com 375 votos.



▶ Sandra Rosado votou no colega de partido Júlio Delgado

SANDRA FOI A ÚNICA DO RN QUE VOTOU CONTRA

Única da bancada do RN a não votar em Henrique Alves, Sandra Rosado (PSB), que fez campanha para Júlio Delgado (PSB-MG), preferiu repercutir a eleição do novo presidente da Câmara da perspectiva da moral: “Espero que sejam cumpridos os pleitos dos deputados e que o poder legislativo possa ampliar sua atuação além de votar projetos. Mas, principalmente, espero que a visão que se tem dessa Casa seja modificada”, desabafou. Imediatamente apressou-se em fazer votos de confiança: “Acredito que o deputado Henrique Alves tem as credenciais para recuperar a imagem da Câmara. Está habilitado para devolver essa impressão ao povo brasileiro”.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos. Includes QR code and app store links.



O bandido só confia em cúmplices

Há jornalistas e jornalistas. De alguns anos para cá, há blogueiros e blogueiros. E há honestos e desonestos.

O jornalista iniciante, que passa a frequentar uma redação (seja de TV, on-line, rádio ou impresso) — durante ou após o curso de comunicação social — vai aprendendo aos poucos toda uma série de procedimentos que são regras para a profissão. É preciso apurar bem, checar, checar de novo, checar mais uma vez, escrever; consolidar o texto para depois disso ele passar pela avaliação de um editor (em geral um jornalista mais experiente) e depois, ainda resistir à checagem de quem estiver “fechando a capa”, por exemplo.

Junte-se a isso que a reportagem nunca será uma produção totalmente individual. Durante este processo, por exemplo, haverá um editor ou um chefe de reportagem sempre indicando que soluções ou acréscimos precisam ser feitos para que a reportagem fique “redonda”, sem furos. E é claro que haverá, nesse meio de produção, o famoso elemento “ouvir o outro lado”.

Essa é a parte técnica da coisa. Há entretanto um outro ensinamento, esse mais subjetivo, que é repassado nas redações aos que escolheram tirar seus sustento das notícias, das palavras.

Não sei se é o caso de chamar de ética, porque talvez isso não se ensine. Mas há, realmente, dentro das redações uma campanha permanente de vigilância para evitar os profissionais de desonestos. Entenda-se desde já que não se trata de uma pessoa que comete ato ilegal. Até pode ser. Mas a desonestidade a que me refiro aqui, basicamente, é



enganar o leitor, de qualquer forma. Seja recebendo dinheiro por fora para publicar algo que vai favorecer um terceiro; seja sendo preguiçoso e evitando checar ou ouvir alguém que precisava ser ouvido; seja criando declarações falsas... Enfim, há mil e uma maneiras de fazer Neston.

E tal campanha de vigilância luta o tempo inteiro pela formação de profissionais honestos. Nem sempre isso funciona. Mas, em geral, por conta disso, o profissional desonesto não permanece muito tempo dentro de uma redação. Em geral, sai para o mar aberto das assessorias, onde pode — ao contrário do trabalho em redação — defender apenas um lado da notícia. É claro que há (e são maioria) os profissionais honestos que trabalham em assessoria.

Fora das redações não se tem notícia de que

esse ensinamento do fazer jornalístico exista. Nada disso. Existe uma imensa selva habitada por jornalistas e “autoditatas”. O primeiros, em geral, podem ter passado por uma redação; podem saber os procedimentos necessários para consolidar uma notícia no padrão que ela deve ter para ir ao público; tem noção do que é notícia; mas não tem sobre eles mais nenhum filtro (editores, chefes de reportagem, por exemplo) para evitar que ao invés de jornalismo tudo não passe de negócio. Por mais “jornalístico” que a coisa possa parecer.

E os autoditatas, por sua vez, podem ter a maior boa vontade do mundo e a maior vontade de serem jornalistas; mas — me diga sem piscar — você realmente acredita que há uma pessoa tão abnegada assim a ponto de criar um blog de notícias somente para fazer notícia, do nada? Eu

não. Pelo contrário: é negócio. E nesse comércio, leva quem dá mais.

É claro que qualquer meio de comunicação também negocia, seja por meio de anúncios e da venda de notícias. Mas tal venda respeita um critério, em geral: o fato. Isso é o mínimo.

A falta de filtros (como os que existem numa redação) é mortal para o jornalismo. Porque na cabeça do leitor (pelo menos para a maioria) não há diferença entre a notícia que está publicada no jornal e a que está num blog, por exemplo. Porque na cabeça do leitor, por se tratar de “jornalismo”, os dois locais estão jogando o jogo como ele deve ser jogado, respeitando a verdade, por exemplo. Infelizmente isso não existe tão bem quanto deveria.

Existe sim, hoje em dia, quem se aproveite do trabalho de jornalistas sérios e honestos para lucrar, copiando notícias sem o devido crédito. Existe sim quem diga estar fazendo jornalismo quando na verdade está a serviço de qualquer um que possa pagar para ter a sua versão da história publicada na internet. Existem, sim, pessoas que recebem para deturpar a realidade do fato, fontes privilegiadas (seja por grau de parentesco, amizade e/ou mesmo assessores) que se aproveitam dessa posição para obter informações que, de outra forma, jamais seriam obtidas.

Há jornalistas e jornalistas. Há blogueiros e blogueiros. Há honestos e desonestos. Nesse conjunto, há o profissional para qual o bandido chamará a polícia. Do outro, aquele para qual o bandido ligará primeiro, para contar sua versão da história. Por um motivo simples: confia nesse “jornalista”. E o criminoso só confia em cúmplices.



ESTRUTURAL

estruturalbrasil.com.br

VANGUARDA: PROJETOS INOVADORES E OUSADOS PARA QUEM QUER ESTAR SEMPRE À FRENTE DO SEU TEMPO.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog



Cuba - lado A

Caminho no fim de tarde pelo Malecón de Havana. É um momento de beleza e poesia. O crepúsculo destaca os edifícios no semicírculo da baía, confrontando as ondas que se debatem contra o imenso paredão. Havana é romântica e, nessa hora, o Malecón - e, fora da orla, os muitos parques e praças da cidade - ficam repletos de crianças e de casais.

Havana é pobre e não adianta buscar aqui facilidades high-techs a que estamos acostumados. Inclusive a Internet, que na ilha é básica, cara e, na maioria das vezes, não funciona. Nem os hotéis de luxo de cadeias internacionais superam limitações como essa. Mas Havana sabe driblá-las com o charme de seu patrimônio histórico-arquitetônico, a mística do duelo de Cuba com o gigante americano e, sobretudo, com a simpatia de seu povo.

À primeira vista, Cuba nos parece parada no tempo. Havana, com 2 milhões de habitantes, choca pela deterioração de grande parte da cidade. E mesmo áreas rurais de rara beleza e boa qualidade de vida, como Pinar del Rio e Vinhales, nos dão a impressão de viagem ao passado.

Prender-se a isso, porém, seria avaliar Cuba apenas por critérios mercadológicos, sem levar em conta sua saga histórica e sua opção por um modelo social mais justo e igualitário - um desafio tumultuado pelo jogo político e, principalmente, pela condição humana, hábil em sabotar toda utopia.

A importância estratégica de Havana no período colonial concedeu-lhe o privilégio da atenção e de investimentos espanhóis que a tornaram a cidade mais relevante do Novo Mundo. Nada disso beneficiou a massa de pobres e escravos de Cuba, cuja má sorte continuaria após a independência e a abolição da escravatura, nas décadas em que o país viveu sob orientação direta dos Estados Unidos. Nesse tempo, Washington não só indicava candidatos a presidente, como pagava os salários dos primeiros mandatários do Cuba. Empresas americanas ditavam a economia e a máfia instalou uma sucursal em Havana. Jogo e prostituição disseminaram-se, em meio ao racismo contra a maioria crioula.

Acrescente-se a tudo isso a dura repressão policial do último presidente avalizado por Washington - Fulgêncio Batista - e se entenderá porque um punhado de jovens guerrilheiros conseguiram derrubar o governo e como Fidel Castro, atuando sobre o sentimento anti-americano e as marcas da discriminação, pôde dar a guinada socialista, jogando dados no cenário da “guerra fria”.

Garantir habitação, ainda que precária, alimentação básica, educação e assistência médica ainda hoje é a visão do paraíso para quem não tem acesso a direitos essenciais. Por essa segurança mínima e fundamental, os homens podem até abrir mão (por algum tempo!) de liberdades individuais, não raro tismadas de vil egoísmo.

Foi o que aconteceu em Cuba. Mas aí começa outro lado da história...

Filhinhos de Papai

Acompanhei a via crucis enfrentada pelo Geraldo Batista no tocante ao barulho provocado pelos filhinhos de papai em Pirangi, durante o mês de Janeiro, sem que o poder público nada fizesse.

Possuo uma casa na Praia de Muriú, município de Ceará Mirim onde, graças a Deus e a intervenção de policiais militares, o problema dos paredões de som foi bastante amenizado. Presenciei um dia em que alguns jovens estavam na beira da praia em um carro parado e com som acima do tolerável. Nesse instante, dois policiais vinham caminhando pela areia com um decibelímetro nas mãos e, espontaneamente, aferiram a altura do som e pediram para que eles diminuíssem o volume e tudo foi resolvido.

Entretanto, um problema que enfrentei foi a dos maldadados quadriciclos, onde filhinhos de papai na faixa dos 12 aos 15 anos, infernizaram principalmente a Av. Jacumã, paralela à beira mar e onde minha casa está localizada. Além do barulho, a velocidade que eles passam provoca uma terrível poeira. Infelizmente para este assunto não vi a atuação da Polícia Militar. Só para constar: em apenas uma casa,

que pertenceu ao Sr. Jairo Procópio, havia mais de 10 quadriciclos e servia de ponto de encontro dos baderneiros.

Carlos Vasconcelos
Candelária
Por e-mail

Nunca vencerá

O Bahia, um dos maiores clubes do Nordeste, ainda não conseguiu vencer o ABC, jogando no Frasqueirão; foram realizadas de cinco a sete partidas, das quais só fora registrado apenas um empate de 1 tento a 1; nas demais partidas o mais querido ganhou e ganhou bem...

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail

Facção

Perplexo com essa reportagem especial do @NovoJornalRN que noticia a forma como integrantes do PCC (sim!) pretendem mostrar poder aqui no RN.

Francisco Medeiros, @medfmb
Pelo Twitter

Henrique

@HenriqueEAlves viveu o choque, mas

também a esperança, a renovação e a consolidação de nossa democracia.

Erick Pereira, @erickadv
Pelo Twitter

Edição Mil

Parabéns ao @NovoJornalRN pela milésima edição. Que venham mais 1000 com seriedade e bom trabalho a favor da sociedade.

Dickson Nasser Júnior, @DicksonNasser Jr
Pelo Twitter

Edição Mil - 2

Parabéns @NovoJornalRN pelas 1.000 edições, que fizeram o potiguar voltar a pensar e debater idéias!

Carlos Alencar, @SirPipa
Pelo Twitter

Edição Mil - 3

Parabéns aos profissionais que

fazem parte deste jornal, trazendo informações importantes para a sociedade em todas as áreas.

Ana Maria do Carmo, @AnaMaRITI
Pelo Twitter

Perfil

Sobre perfil de Luiz Antonio Porpino, domingo, em Sá de Paula: Pense num bebê... Grande Marechal... Pense numa pessoa admirável!!!

Luiz Gustavo da Rocha
Pelo Facebook

Data

Que excelente sacada resgatar a última entrevista de Dona Adalgisa, a viúva de Dix-Sept Rosado. Parabéns e que Deus a receba com muita paz.

Maria Helena Barros
Por e-mail

Assine
3342.0350
Em até 12 x nos cartões

NOVO
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br

IVZ
INSTITUTO VANGUARDA DE JORNALISMO

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
www.potigas.com.br

Seja o nosso próximo cliente.

UMA SUPER OPORTUNIDADE! i30 AUTOMÁTICO

TAXA ZERO. 50% DE ENTRADA E SALDO EM 24X SEM JUROS.

TAXA



SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE



%

PRONTA ENTREGA



O MELHOR HATCH MÉDIO À VENDA NO BRASIL.

PALAVRA DA QUATRO RODAS E DOS CONSUMIDORES.

- SOM MP3 COM ENTRADA PARA IPOD E USB
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS COM BAS E EBD
- MOTOR 2.0 145 CV
- DIREÇÃO ELÉTRICA

NATAL LAGOA NOVA

AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

(84) 2010.1111



CONSÓRCIO HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC PARA O VEÍCULO I30 AUTOMÁTICO 0 KM, ANO/MODELO 2011/2012, CAT. G263, SENDO R\$ 29.557,00 DE ENTRADA E 24 PARCELAS DE R\$ 1.331,94 (COM SPF*) VALOR À VISTA R\$ 56.840,00, VALOR TOTAL DA ENTRADA MAIS FINANCIAMENTO: R\$ 59.114,00. TARIFA DE R\$ 780,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFEÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0% A.M. (COEFICIENTE 0,04167) E 0% A.A., MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04233. TAXA DO CET MAIS IOF DE 0,13% A.M. E 1,53% A.A. JUROS SUBSIDIADOS PAGOS PELO DISTRIBUIDOR. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. PLANO DE FINANCIAMENTO VÁLIDO PARA VEÍCULOS NAS CORES PRETA E PRATA ATÉ 05/02/2013. ALGUNS EQUIPAMENTOS DESCRITOS NAS FOTOS E NOS TEXTOS SÃO OPCIONAIS E PODEM OU NÃO ESTAR DISPONÍVEIS NA VERSÃO APRESENTADA NESTE ANÚNCIO. CONSULTE O DISTRIBUIDOR. FRETE E PINTURA NÃO INCLUSOS. CONDIÇÕES SEM USADO COMO ENTRADA. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. * SEGURO PROTEÇÃO FINANCEIRA (OPCIONAL). RESERVAMO-NOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA OU ERRO DE DIGITAÇÃO.

Temporador exclusivo até 31/01/2013
CAOA - (11) 4243-3000 - (03) 3373-3000



PATROCINADORA OFICIAL



84 2010.8000

AV. AMÍNTAS BARROS, 1880
LAGOA NOVA

Respeite a sinalização de trânsito

Economia

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente - 4009.3535



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,995		-1,28%	7,25%	0,88%
TURISMO	2,130	2,699	59.575		



Editor
Adriano de Sousa - Interino

E-mail
sousaad@uol.com.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

AGORA, SÓ PAGANDO MAIS

/ APOSENTADORIA / FUNCIONÁRIO FEDERAL TERÁ QUE CONTRIBUIR PARA O FUNDO COMPLEMENTAR DO EXECUTIVO, SE QUISER RECEBER ACIMA DO TETO DO INSS

FOLHAPRESS

OS SERVIDORES PÚBLICOS que ingressarem no Executivo federal estarão agora sob as normas do novo regime previdenciário do setor, informou a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior.

As novas regras começaram a valer ontem e, na avaliação da ministra, trarão "maior justiça previdenciária", ao "reduzir a disparidade entre o regime geral [da Previdência Social] e o regime próprio do serviço público".

No novo modelo, quem entrar no serviço público ganhando acima do teto do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) não pode mais se aposentar com o salário integral.

Para receber mais que o teto, atualmente em R\$ 4,1 mil, o servidor deverá contribuir com o Fundo de Previdência Complementar do Servidor Público Federal do Poder Executivo (Funpresp-Exe).

Segundo a ministra, a previdência do servidor públi-

co teve um déficit superior a R\$ 60 bilhões em 2012, atendendo a cerca de um milhão de beneficiários.

Já o INSS, que atende mais 30 milhões de trabalhadores do setor privado, registrou um resultado negativo de R\$ 42,2 bilhões. Os números incluem os trabalhadores ativos e aposentados.

Miriam estima que o déficit do setor público seja reduzido "substancialmente" em 20 anos e que em 35 anos ele será "superavitário". Ou seja, os valores detidos pelo fundo serão maiores do que as contribuições que deverão ser pagas aos aposentados.

"Vamos ter um ganho fiscal muito grande com a redução do déficit previdenciário do setor público", afirmou a ministra. "Dessa forma, o governo será 'desonerado' para investir em outras áreas fundamentais", disse.

O Funpresp será um dos maiores fundos da América Latina e, de acordo com a ministra, "será importante para gerar poupança" no país.



AGÊNCIA BRASIL

► Miriam Belchior: novas regras estabelecem justiça previdenciária

/ INFLAÇÃO /

Cada vez mais longe da meta

FOLHAPRESS

ANALISTAS DE MERCADO fizeram um leve ajuste na projeção para a inflação neste ano e agora esperam que o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) encerre 2013 em 5,68%.

A previsão consta do boletim Focus, divulgado pelo Banco Central semanalmente. Na edição anterior do relatório, a previsão para o índice de preços usados como referência para as metas de inflação estava em 5,67%.

A elevação desta semana já é a quinta seguida feita pelos analistas. A meta oficial de inflação do governo é de 4,5%, com margem de dois pontos para cima ou para baixo.

A prévia do índice de janeiro, o IPCA-15 (0,88%), ficou acima dos níveis registrados em dezembro e janeiro do ano passado, puxada principalmente por alimentos e bebidas, além de despesas pessoais. O índice fechado do mês será divulgado nesta semana.

As preocupações com os preços neste ano recaem sobretudo sobre os preços administrados, como a tarifa de ônibus e o reajuste da gasolina. O governo autorizou na última semana um reajuste de 6,6% no preço do combustível nas refinarias.

A estimativa dos analistas é que o preço final ao consumidor suba perto de 4% e 5%. Segundo cálculos da consultoria LCA,

o reajuste deve ter um impacto de 0,19 ponto percentual na inflação.

A expectativa, contudo, é que a elevação seja compensada pela queda de 18% na conta de luz, anunciada pelo governo. A consultoria calcula que a medida provoque um alívio de 0,65 pontos percentuais na inflação.

PIB ESTÁVEL

Pela primeira vez em cinco semanas, a projeção para o PIB permaneceu estável em relação ao relatório anterior, em 3,10%.

A perspectiva de crescimento, que há pouco mais de um mês estava em 3,3%, vinha sendo revisada seguidas vezes em meio à desconfiança dos investidores so-

bre o potencial de recuperação da atividade econômica neste ano.

Os analistas esperam numa retomada da indústria neste ano, mas a recuperação do nível de investimento, essencial para garantir um PIB mais forte, ainda é incerta.

A produção de bens industriais recuou 2,7%, no pior resultado desde a crise mundial de 2008. O segmento de máquinas e equipamentos, que serve de termômetro para o investimento, teve a pior retração dentro da indústria, com queda de 11,8%.

Os analistas revisaram para cima a previsão para o desempenho da indústria neste ano e esperam agora um avanço de 3,17%, ante os 3,1% da última semana.

/ EMPREGO /

BRASIL É UM DOS 5 PAÍSES QUE MAIS ABREM VAGAS

FOLHAPRESS

O BRASIL FOI o quinto país que mais contratou novos profissionais no ano passado, segundo pesquisa da empresa de consultoria britânica Grant Thornton. O estudo aponta que 42% das empresas brasileiras abriram novas vagas em 2012, o melhor resultado desde 2009. Em 2011, o índice de contratação havia ficado em 40%. No ranking global, que avaliou 12.500 companhias privadas de 44 países - cerca de 280 empresas de cada nação -, o Brasil ficou com o quinto maior nível de contratação do período, atrás apenas de Índia (62%), Turquia (60%), Peru (57%) e Chile (43%).

"A despeito da latente falta de qualificação da mão de obra local, nossas empresas estão contratando como nunca", afirma o sócio diretor da Grant Thornton do Brasil, Paulo Sérgio Dortas.

Na outra ponta da tabela, os países com menor índice de contratação foram Grécia, Espanha e Irlanda - economias que so-

frem com os efeitos da crise na Zona do Euro.

Os grupos que mais contrataram foram os países da América Latina, com média de 35%, e os do BRIC (sigla formada por Brasil, Rússia, China e Índia), com 31%.

Na média, quem menos recrutou foram as empresas da zona do euro, com 14%. A exceção ficou com a Alemanha, onde 36% das companhias relataram ter contratado funcionários nos últimos 12 meses.

SALÁRIOS

A pesquisa também aponta que 24% dos empresários brasileiros pretendem dar um aumento real - acima da inflação - aos seus empregados neste ano. O número sobe para 88%, se levados em consideração também os reajustes equivalentes à inflação.

Suécia (42%), Chile (33%), Tailândia (27%) e Índia e Peru (ambos com 26%) são os países que ficam à frente do Brasil nesse quesito.

/ NEGÓCIOS /

BANCOS DESTACAM-SE ENTRE MARCAS GLOBAIS

FOLHAPRESS

TRÊS BANCOS BRASILEIROS aparecem entre as 25 marcas mais valiosas do setor no mundo: Bradesco, Itaú e Banco do Brasil. O levantamento das 500 maiores marcas de instituições financeiras foi divulgado ontem pela consultoria britânica Brand Finance.

O Brasil tem oito representantes na lista deste ano e ocupa a oitava posição entre os países com os setores bancários de maior valor. Somadas, as marcas brasileiras alcançaram US\$ 37,957 bilhões.

Os Estados Unidos lideram o ranking, com 93 marcas e um valor somado de US\$ 230, 57 bilhões, seguidos pela China (23 grupos).

O Bradesco, na 16ª posição, é o grupo brasileiro com o melhor desempenho na lista - a marca vale hoje cerca de US\$ 13,61 bilhões. Em seguida aparecem Itaú (18ª) e Banco do Brasil (22ª) com marcas que valem US\$ 12,442



bilhões e US\$ 9,883 bilhões, respectivamente.

Segundo o presidente da consultoria no Brasil, Gilson Nunes, a colocação das marcas brasileiras foi afetada pelo câmbio. "Sem a variação cambial, os bancos nacionais estariam até seis posições adiante", estima Nunes.

MOMENTO ECONÔMICO UNICRED NATAL

“ Todo cooperado Unicred Natal tem atendimento personalizado com um consultor financeiro. ”

Sua função é direcionar o investimento do cooperado para os produtos e serviços de acordo com suas necessidades. Mais do que um gerente de conta, seu consultor é um orientador financeiro, a quem você pode recorrer sempre que desejar investir ou realizar negócios. ”

DAMIÃO MONTEIRO - Presidente da Unicred Natal

SEJA
NOSSO COOPERADO,
SEJA
UM VENCEDOR.

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR

Fale com a gente: (84) 4009.3535
www.unicrednatal.com.br

O MAIS LINDO PÔR DO SOL DO BRASIL. O MELHOR BANHO DE MAR DO BRASIL. O MELHOR DEPUTADO FEDERAL DO BRASIL.



**FELIPE MAIA,
MELHOR PARLAMENTAR
DO PAÍS (REVISTA VEJA)**

Viu como os nossos elogios ao Rio Grande do Norte não são apenas uma questão de opinião? É bem verdade que nosso Estado tem muito para se orgulhar em sua natureza. E os turistas sabem muito bem disso. Mas agora quem merece o nosso maior elogio é o Deputado Federal Felipe Maia, apontado como o melhor do Brasil em pesquisa realizada pela revista Veja. Sem dúvidas, uma atuação que faz o Rio Grande do Norte e todas as suas belezas naturais brilharem ainda mais. **PARABENIZAMOS O DEPUTADO FELIPE MAIA, PELO RECONHECIDO DESTAQUE NA CÂMARA FEDERAL.**

 **Fecomércio RN**

CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL
 **COOHOTUR**
Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística

 **Centro de
Convenções
de Natal**

 **FIERN**

 **ABAV**
Associação Brasileira
de Agências de Viagens
do Rio Grande do Norte

 **SINDUSCON RN**
sindicato da indústria da construção civil

 **Natal
convention bureau**

 **ABH**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTEIS
RIO GRANDE DO NORTE

 **abrasel RN**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE BARES E RESTAURANTES

 **shrbs.rn**
SINDICATO DE HOTEIS, RESTAURANTES,
BARES E SIMILARES DO RN

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O Rio Grande do Norte chega ao topo da política nacional com a eleição do deputado federal Henrique Eduardo Alves, 64, para a presidência da Câmara dos Deputados, um dos cargos mais importantes e influentes do Congresso Nacional. Uma história que começou em 1970 com sua primeira eleição para deputado federal pelo MDB.

A presidência da Câmara, disse Henrique Alves, é um reflexo de seus 42 anos na política e 11 mandatos como deputado federal. Ao NOVO JORNAL, ele lembrou que no início, o pai, Aluizio Alves (1921-2006) era um líder, uma expressão do Nordeste e do RN no cenário político. "Minha obsessão era lutar pelo retorno de meu pai", comentou. Naquela época, 1969, Aluizio tinha sido cassado pelo regime militar.

"Aos poucos, eu e Garibaldi fomos nos consolidando na política do Rio Grande do Norte", sublinhou Henrique. A última eleição para a Câmara Federal em 2010, para ele, é um das mais importantes de sua vida. Foram 191.110 votos, a maior votação que já teve. Como presidente da Câmara, Henrique pode ser até

presidente da República. O cargo, na linha sucessória na ausência da presidente, depois do vice-presidente, quem assume é ele.

O novo presidente da Câmara lembra que seu berço político, o RN, é um estado pequeno e ser o único representante no cargo máximo da Câmara, para o deputado, é o resultado de um trabalho iniciado lá no "Jardim de Infância do MDB", um grupo de renovação do partido no Estado. Henrique que a eleição na Câmara é o "coroamento dessa trajetória pública", frisa.

O único momento em que Henrique Eduardo Alves esteve longe da Câmara Federal foi entre 2001 e 2002. Ele licenciou-se para assumir a Secretaria de Projetos Especiais no Governo do primo Garibaldi Filho, com quem começou na política.

O tal grupo, "Jardim de Infância do MDB", recebeu esse nome porque o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) no RN tinha em seu núcleo jovens militantes com a missão de provocar uma renovação na política local. Jardim de Infância era o nome de um bloco carnavalesco da elite natalense.

"Era uma época difícil, de repressão, de ditadura militar", lembrou. Os jovens do Jardim de Infância tinham muito medo

do que estava por vir, mas eram movidos pela vontade de fazer crescer a resistência democrática.

INÍCIO

Henrique Alves morava no Rio de Janeiro com seu pai, que havia sido cassado. Segundo ele, as lideranças potiguares do MDB foram ao Rio de Janeiro convocá-lo para continuar no Rio Grande do Norte o trabalho de Aluizio Alves como liderança. "Os amigos foram ao Rio pedir para que eu me candidatasse", rememorou.

Henrique lembrou que os jovens dividiam as tarefas de levar o MDB por regiões no Estado para divulgar o partido. Iberê Ferreira ficou com o Seridó e Trairi, Magnus Kelly com Natal e municípios vizinhos, Antônio Câmara na região do Mato Grande. "Eu fui para o Oeste por ser a região mais distante", reporta o deputado.

O risco iminente de represálias da ditadura não tirava o foco do Jardim de Infância. "A gente sabia que mais cedo ou mais tarde, viria a democracia", enfatiza Henrique que recordou de figuras nacionais do partido como Ulysses Guimarães que costumavam vir ao RN para traçar as estratégias de interiorização do MDB.

TUDO COM JARDIM DE



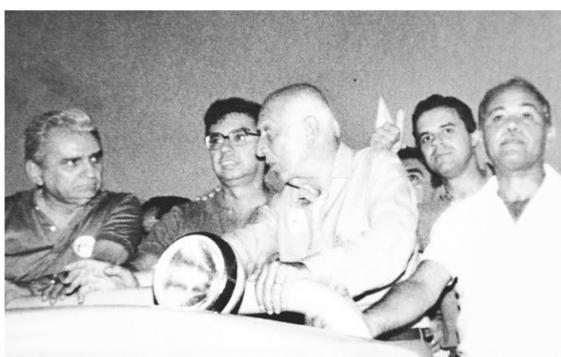
▶ Henrique entrou na política pelo MDB através do então presidente Roberto Furtado (de bigode)



▶ Henrique (esq) se preparava para entrar na política pelo MDB



▶ Turma do Jardim de Infância: Henrique, Garibaldi, Magnus Kelly e Iberê



▶ Aluizio Alves, Garibaldi Filho, Ulysses Guimarães, Henrique e Roberto Furtado



“NÃO TINHA IDEIA QUE ELES (HENRIQUE E GARIBALDI) CHEGARIAM TÃO LONGE. ELES VIERAM PARA SE FILIAR AO PARTIDO E EU OS RECEBI DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL”

Roberto Furtado

Ex-deputado estadual

O PARTIDO QUE CABIA DENTRO DE UM FUSCA

"O MDB do Rio Grande do Norte ainda cabe dentro de um Volkswagen?" Essa pergunta foi feita pelo repórter do Diário de Natal, Cassiano Arruda Câmara, ao presidente do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), Roberto Furtado, em setembro de 1970. O objetivo era saber o tamanho do partido que estava fadado a desaparecer depois que seu líder maior, Aluizio Alves (1921-2006), havia sido cassado em fevereiro de 1969 pelo AI-5 na ditadura militar.

A provocação do jornalista foi levada na esportiva. Furtado, para dar a dimensão do tamanho do partido, respondeu que, ao invés de um Fusca, o MDB não cabia mais era dentro de um trem. Henrique passou a ser o porta-voz de Aluizio e de uma nova geração de político norte-rio-grandenses que faziam oposição ao regime militar. Com 21 anos, ele chegou a Natal. A voz rouca, a boa oratória, a capacidade de articular e o discurso eloquente chamaram atenção. O filho era tal o pai e foi eleito em 1970 o deputado federal mais jovem do país a entrar na Câmara Federal batendo o recorde anterior, que era do próprio Aluizio Alves que chegou ao Congresso aos 23 anos em 1945 pela UDN.

Antônio Câmara, Iberê Ferreira de Souza, Magnus Kelly, Henrique Eduardo Alves e seu primo Garibaldi Alves Filho, Asclepiades Fernandes, era o núcleo do Jardim de Infância, eleito em 1970. Henrique foi o fenômeno da época com 14% dos votos, o primeiro eleito pelo MDB do Estado para a Câmara pelo partido.

O NOVO JORNAL ouviu alguns dos participantes do grupo de renovação do MDB e PMDB. Uns não exercem mais mandatos eletivos, mas tudo que são hoje herdaram do fruto plantado na política que se fazia com paixão naqueles anos das décadas de 1960 e 1970. Com problemas de saúde, o ex-deputado e ex-governador do Estado, Iberê Ferreira de Souza, preferiu não dar entrevista.

Henrique Alves fez várias tentativas de emplacar seu nome na nata da política nacional. Em 1988, Alves se candidatou a prefeito de Natal e perdeu para Wilma de Faria. Tentou novamente ser prefeito da capital e foi derrotado pelo desconhecido Aldo Tinoco. O sonho de ser candidato a vice-presidente da República na chapa de José Serra (PSDB) também foi por água abaixo depois que sua ex-mulher Mônica Azambuja denunciou que ele tinha 15 milhões de dólares enviados a paraísos fiscais no exterior.

POLÍTICA DE SANGUE NOVO

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, disse que o Jardim de Infância do MDB foi um momento de resistência à ditadura militar e ponto de partida para a redemocratização do País.

Desde 1970 quando disputaram pela primeira vez um cargo eletivo, até hoje, estão juntos. Mesmo que os dois, dependendo da conveniência política, apoiem candidatos diferentes. Em 2010, por exemplo, o senador Garibaldi apoiou Rosalba Ciarlini (DEM) e Henrique, Iberê Ferreira de Souza (PSB) para o governo do Estado.

Garibaldi não imaginava que Henrique chegaria ao posto que vai ocupar a partir de hoje. "Naquele tempo era difícil pensar que novos integrantes do MDB pudessem chegar onde se chegou hoje", afirmou o ministro. E lembrou que houve grandes embates na Assembleia Legislativa porque o governador do Es-

tado, Cortez Pereira, era da Arena, partido do governo da ditadura e a bancada do Jardim de Infância era oposição (MDB).

O Jardim de Infância não era somente conhecido assim pela idade de seus integrantes. Era também por causa do sangue novo na política, apesar de Antônio Câmara já ser deputado estadual, mas era jovem também. O deputado Asclepiades Fernandes, mais velho, tinha um espírito de jovem, resumiu Garibaldi.

Aquele partido de bancada pequena, que tinha poucos prefeitos e cabia em Fusca, cresceu, comentou o ministro. Em 1966 tinha apenas 3 deputados e em 1970 foram eleitos seis. Garibaldi discordou da pecha de fisiologismo do PMDB hoje. "Essa acusação não cabe para o Estado (RN), é de nível nacional", rebateu.

Com a cassação de Aluizio Alves chegou-se a pen-



MOVIMENTO ENGRENADO

O MDB começou a crescer com a entrada dos Alves em 1970. Henrique e foi eleito o deputado federal e Garibaldi a estadual. Toda a bancada que se elegeu, Antônio Câmara, Diniz Câmara (Mossoró), Magnus Kelly e Iberê Ferreira de Souza, era ligada a Henrique. Iberê foi deputado federal, vice-governador e governador posteriormente.

A Arena tinha uma bancada grande e o MDB somente em 1971 teve um deputado federal, Henrique. Foi naquele ano que Roberto Furtado passou a presidência do partido para ele e ficou com a secretaria geral. "A expressão política maior do partido (depois das eleições) era ele mesmo (Henrique)", diz Furtado para justificar a entrega da presidência.

De três deputados estaduais em 1966, o MDB passou para cinco em 1971. Com Henrique em Brasília, perto do comando do partido e muito bem relacionado, a melhor medida foi entregar-lhe a presidência, conta Furtado. No Estado, a bancada de Arena tinha a maioria dos 40 deputados da Assembleia Legislativa. Ou seja, 46 parlamentares e o PMDB, 4.

Roberto Furtado conta que o MDB tinha o apoio do

povo porque esta era uma forma de reagir à ditadura militar. Os presos políticos sequer tinham direito a habeas-corpus porque o AI-5 tratava-os como autores de crimes contra a segurança nacional. Para crime comum, havia habeas-corpus. "Muita gente foi presa. De 1964 a 1978 fui advogado da maioria dos presos políticos daquela época".

Aos poucos o MDB foi ganhando terreno. Nas eleições de 1974, o partido ganhou 16 das 22 cadeiras no Senado e no RN, provou sua força. O ex-vereador e ex-deputado de Currais Novos, Agenor Maria, aceitou o convite de Henrique e se candidatou ao Senado apesar de desacreditado. Surpreendeu e ganhou as eleições.

A força política dos Alves no MDB era tanta que figuras de renome como Ulysses Guimarães vinha com certa constância ao Estado. Em uma dessas viagens, Ulysses foi até Macau.

Todas essas histórias Roberto Furtado contou que vai parar nas páginas de um livro ainda sem data para terminar. Confessa que ainda não terminou porque é relaxado. Passa até um mês sem escrever uma linha na máquina datilográfica que está quebrada. "Vou aprender o computador para facilitar. Eu me sinto quase com a

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O Rio Grande do Norte chega ao topo da política nacional com a eleição do deputado federal Henrique Eduardo Alves. 64, para a presidência da Câmara dos Deputados, um dos cargos mais importantes e influentes do Congresso Nacional. Uma história que começou em 1970 com sua primeira eleição para deputado federal pelo MDB.

A presidência da Câmara, disse Henrique Alves, é um reflexo de seus 42 anos na política e 11 mandatos como deputado federal. Ao NOVO JORNAL, ele lembrou que no início, o pai, Aluízio Alves (1921-2006) era um líder, uma expressão do Nordeste e do RN no cenário político. “Minha obsessão era lutar pelo retorno de meu pai”, comentou. Naquela época, 1969, Aluízio tinha sido cassado pelo regime militar.

“Aos poucos, eu e Garibaldi fomos nos consolidando na política do Rio Grande do Norte”, sublinhou Henrique. A última eleição para a Câmara Federal em 2010, para ele, é um das mais importantes de sua vida. Foram 191.110 votos, a maior votação que já teve. Como presidente da Câmara, Henrique pode ser até

presidente da República. O cargo, na linha sucessória na ausência da presidente, depois do vice-presidente, quem assume é ele.

O novo presidente da Câmara lembra que seu berço político, o RN, é um estado pequeno e ser o único representante no cargo máximo da Câmara, para o deputado, é o resultado de um trabalho iniciado lá no “Jardim de Infância do MDB”, um grupo de renovação do partido no Estado. Henrique que a eleição na Câmara é o “coroamento dessa trajetória pública”, frisa.

O único momento em que Henrique Eduardo Alves esteve longe da Câmara Federal foi entre 2001 e 2002. Ele licenciou-se para assumir a Secretaria de Projetos Especiais no Governo do primo Garibaldi Filho, com quem começou na política.

O tal grupo, “Jardim de Infância do MDB”, recebeu esse nome porque o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) no RN tinha em seu núcleo jovens militantes com a missão de provocar uma renovação na política local. Jardim de Infância era o nome de um bloco carnavalesco da elite natalense.

“Era uma época difícil, de repressão, de ditadura militar”, lembrou. Os jovens do Jardim de Infância tinham muito medo

do que estava por vir, mas eram movidos pela vontade de fazer crescer a resistência democrática.

INÍCIO

Henrique Alves morava no Rio de Janeiro com seu pai, que havia sido cassado. Segundo ele, as lideranças potigüares do MDB foram ao Rio de Janeiro convocá-lo para continuar no Rio Grande do Norte o trabalho de Aluízio Alves como liderança. “Os amigos foram ao Rio pedir para que eu me candidatasse”, rememora.

Henrique lembrou que os jovens dividiam as tarefas de levar o MDB por regiões no Estado para divulgar o partido. Iberê Ferreira ficou com o Seridó e Trairi, Magnus Kelly com Natal e municípios vizinhos, Antônio Câmara na região do Mato Grande. “Eu fui para o Oeste por ser a região mais distante”, reporta o deputado.

O risco iminente de represálias da ditadura não tirava o foco do Jardim de Infância. “A gente sabia que mais cedo ou mais tarde, viria a democracia”, enfatiza Henrique que recorreu de figuras nacionais do partido como Ulysses Guimarães que costumavam vir ao RN para traçar as estratégias de interiorização do MDB.

TUDO COMEÇOU NO JARDIM DE INFÂNCIA



▶ Henrique entrou na política pelo MDB através do então presidente Roberto Furtado (de bigode)

POLÍTICA DE SANGUE NOVO

O ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, disse que o Jardim de Infância do MDB foi um momento de resistência à ditadura militar e ponto de partida para a redemocratização do País.

Desde 1970 quando disputaram pela primeira vez um cargo eletivo, até hoje, estão juntos. Mesmo que os dois, dependendo da conveniência política, apoiem candidatos diferentes. Em 2010, por exemplo, o senador Garibaldi apoiou Rosalba Ciarlini (DEM) e Henrique, Iberê Ferreira de Souza (PSB) para o governo do Estado.

Garibaldi não imaginava que Henrique chegaria ao posto que vai ocupar a partir de hoje. “Naquele tempo era difícil pensar que novos integrantes do MDB pudessem chegar onde se chegou hoje”, afirmou o ministro. E lembrou que houve grandes embates na Assembleia Legislativa porque o governador do Es-

tado, Cortez Pereira, era da Arena, partido do governo da ditadura e a bancada do Jardim de Infância era oposição (MDB).

O Jardim de Infância não era somente conhecido assim pela idade de seus integrantes. Era também por causa do sangue novo na política, apesar de Antônio Câmara já ser deputado estadual, mas era jovem também. O deputado Asclepiades Fernandes, mais velho, tinha um espírito de jovem, resumiu Garibaldi.

Aquele partido de bancada pequena, que tinha poucos prefeitos e cabia em Fusca, cresceu, comentou o ministro. Em 1966 tinha apenas 3 deputados e em 1970 foram eleitos seis. Garibaldi discordou da pecha de fisiologismo do PMDB hoje. “Essa acusação não cabe para o Estado (RN), é de nível nacional”, rebateu. Com a cassação de Aluízio Alves chegou-se a pen-

sar que o “aluízismo” estava extinto. Mas, com a entrada de Henrique no MDB a coisa mudou. “Henrique sempre foi o herdeiro legítimo disso por ser o filho de Aluízio. Eu também. Faço questão de dizer que sou (um dos herdeiros)”, reportou.

Na época da ditadura, lembrou Garibaldi Filho, o PMDB era chamado de partido “consentido” para compor o quadro partidário em uma época dominada pelo autoritarismo. O partido se dividiu entre autênticos e moderados. A marca de fisiologismo endeçada ao PMDB partiu de dentro dos peemedebistas autênticos diante da abertura dos moderados do partido. “Isso tomou uma grande dimensão nacional. Era o nascimento do fogo amigo”, brincou o ministro.

No início do MDB e PMDB, o comando da legenda era de Roberto Furtado e Odilon Ribeiro Coutinho, principalmente, pontuou Garibaldi. A cassação do líder, ao invés de enfraquecer o “aluízismo” teve um efeito contrário.

Garibaldi lembrou que Henrique foi a grande surpresa das eleições de 1970 e na chegada à Câmara com apenas 21 anos. “Ele quase foi barrado na entrada da Câmara porque era muito jovem”, lembrou. A segurança não sabia que aquele rapaz era um dos deputados que iriam tomar posse no Congresso Nacional em 1971.

A chance de Henrique ser eleito presidente da Câmara, detalhou o ministro, não surpreende quem olhar para trás, ver sua trajetória. “Não me surpreende que ele chegue à presidência da Câmara. Quarenta e dois anos depois que foi eleito ele está lá. O rapaz que quase foi barrado vai entrar pelo tapete verde sem temer os porteiros”, previu.



▶ Magnus Kelly estava no grupo dos jovens políticos que entraram na Assembleia na década de 70

“ADOTADO” PELOS ALVES

O advogado Magnus Kelly, 67, é cria política de Aluízio Alves. Foi um dos meninos do Jardim de Infância, o emblema dos jovens políticos do MDB a partir de 1970. Foi deputado estadual por 3 legislaturas e ainda hoje tem devoção pelos Alves.

Magnus Kelly tinha 15 anos, morava em sua cidade natal, Taipu, no leste potiguar, quando teve o primeiro contato com Aluízio Alves na campanha para governador em 1960. Lembrou que quando o líder chegava a algum lugar era saudado por jovens, estudantes, professores e agricultores. Magnus foi indicado para saudar Aluízio: “O começo foi ali”, simplificou.

Aluízio, então no PSD, chamado de bacadura porque fazia campanha à noite, venceu em 1960. Djalma Maranhão, identificava como arara, da situação. Magnus Kelly se emocionou ao falar do MDB, do Jardim de Infância, de Aluízio, de Henrique, de Garibaldi e de Agnelo, o clã da família Alves.

Magnus era presidente do Comitê Estudantil da Cruzada da Esperança, que dava suporte à campanha aluízista no interior. Foi então que Magnus resolveu se can-

didatar com o apoio do líder em 1965. Foi eleito para a Assembleia e exerceu o mandato de 1966/1970 aos 21 anos de idade. Reeleger-se para mais dois mandatos (1970-1974/1974-1978). Tentou a reeleição em 1978, mas sem sucesso. “Foi quando eu parei. Fiquei muito decepcionado. Eu devia ter sido candidato novamente porque outros colegas meus se candidataram nas mesmas condições adversas e ganharam”, lamenta.

A cassação de Aluízio Alves pelo regime militar em 1969 ao invés de enfraquecer o seu grupo político, o fortaleceu, analisou Magnus Kelly que ficou revoltado com a situação: “Eu tinha Aluízio como um pai político, tanto é que quando ele foi cassado eu era um revoltado. Fiquei como um órfão político”. Através do velho líder, Magnus Kelly conheceu e ficou amigo de Garibaldi e Henrique também órfãos na política.

A voz de Magnus Kelly trava e os olhos ficam vermelhos de emoção ao relembrar a época do Jardim de Infância ao lado de Garibaldi Filho, Antônio Câmara, Roberto Furtado, Doutor Pedro Lucena, Iberê Ferreira de Souza e

CÂMARA

Magnus Kelly esperava que Garibaldi e Henrique chegassem onde chegaram. “E me imaginava junto deles, mas não deu”, pontuou. Hoje, o ex-deputado trabalha com os prefeitos de São Gonçalo, Jaime Calado e de Parnamirim, Maurício Marques. Só lamenta que o PMDB em nível nacional seja marcado pelo fisiologismo. Garante quem em nível estadual o partido ainda tem a marca ideológica do passado.



▶ Henrique (esq) se preparava para entrar na política pelo MDB



▶ Turma do Jardim de Infância: Henrique, Garibaldi, Magnus Kelly e Iberê



▶ Aluízio Alves, Garibaldi Filho, Ulysses Guimarães, Henrique e Roberto Furtado



▶ Roberto Furtado

Ex-deputado estadual

“NÃO TINHA IDEIA QUE ELAS (HENRIQUE E GARIBALDI) CHEGARIAM TÃO LONGE. ELAS VIERAM PARA SE FILIAR AO PARTIDO E EU OS RECEBI DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL”

Roberto Furtado



MOVIMENTO ENGENRADO

O MDB começou a crescer com a entrada dos Alves em 1970. Henrique e foi eleito a deputado federal e Garibaldi a estadual. Toda a bancada que se elegeu, Antônio Câmara, Diniz Câmara (Mossoró), Magnus Kelly e Iberê Ferreira de Souza, era ligada a Henrique. Kibely foi deputado federal, vice-governador e governador posteriormente.

A Arena tinha uma bancada grande e o MDB somente em 1971 teve um deputado federal, Henrique. Foi naquele ano que Roberto Furtado passou a presidência do partido para ele e ficou com a secretaria geral. “A expressão política maior do partido (depois das eleições) era ele mesmo (Henrique)”, diz Furtado para justificar a entrega da presidência.

De três deputados estaduais em 1966, o MDB passou para cinco em 1971. Com Henrique em Brasília, perto do comando do partido e muito bem relacionado, a melhor medida foi entregar-lhe a presidência, conta Furtado. No Estado, a bancada de Arena tinha a maioria dos 40 deputados da Assembleia legislativa. Ou seja, 46 parlamentares e o PMDB, 4.

Roberto Furtado conta que o MDB tinha o apoio do

povo porque esta era uma forma de reagir à ditadura militar. Os presos políticos sequer tinham direito a habeas-corpus porque o AI-5 tratava-os como autores de crimes contra a segurança nacional. Para crime comum, havia habeas-corpus. “Muita gente foi presa. De 1964 a 1978 foi advogado da maioria dos presos políticos daquela época”.

Aos poucos o MDB foi ganhando terreno. Nas eleições de 1974, o partido ganhou 16 das 22 cadeiras no Senado e no RN, provou sua força. O ex-vereador e ex-deputado de Currais Novos, Agenor Maria, aceitou o convite de Henrique e se candidatou ao Senado apesar de desacreditado. Surpreendeu e ganhou as eleições.

A força política dos Alves no MDB era tanta que figuras de renome como Ulysses Guimarães vinha com certa constância ao Estado. Em uma dessas viagens, Ulysses foi até Macau.

Todas essas histórias Roberto Furtado contou que vai parar nas páginas de um livro ainda sem data para terminar. Confessa que ainda não terminou porque é relaxado. Passa até um mês sem escrever uma linha na máquina datilográfica que está quebrada. “Vou aprender o computador para facilitar. Eu me sinto quase com a

obrigação de fazer. A história não pode ficar só pra gente senão não é história”, adverte.

Os voos altos de Garibaldi Alves que foi governador, é senador e ministro de Estado, e de Henrique presidente da Câmara, diz, Roberto Furtado, não eram esperados naquele início do MDB. “Não tinha ideia que eles chegariam tão longe”, comenta. “Eles que vieram para se filiar ao partido e eu os recebi da melhor maneira possível”, sintetizou. Furtado foi contra a criação de novos partidos com o fim do bipartidarismo pelo Congresso em 1979 no governo do general João Batista de Figueiredo. A Arena virou Partido Democrático Social (PDS) e o MDB, PMDB. Surgiram novos partidos como o PP para onde os Alves migraram. Furtado achava que ainda não era hora de novos partidos porque era preciso fortalecer o MDB ao invés de dividir a oposição.

O pluripartidarismo, naquele momento, não passou de um golpe de Colbery do Couto e Silva, o general chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, para enfraquecer a oposição. As novas regras proibiam as coligações e, assim, beneficiava o partido do governo, o PDS, em 1981, um ano antes das eleições. O voto era

vinculado e o eleitor era obrigado a votar em candidatos de um único partido.

No RN, as eleições de pluripartidárias tiveram como candidatos do PMDB, Aluízio Alves ao governo e Roberto Furtado, ao Senado. As pesquisas apontavam 72% das intenções de voto para Aluízio, recorda Furtado, mas surpreendentemente, a vitória foi de José Agripino do PDS. Instalsteito como os rumos fisiológicos que o PMDB estava tomando, inclusive com a chegada de José Sarney, político alinhado com a ditadura, Roberto Furtado saiu do partido e fundou no RN o PSDB. “Eu mudei para o PMDB, fui para o PSDB”. No partido tucano, uma crise interna com João Faustino o fez se afastar de mais um partido. Faustino se elegeu deputado federal depois de conseguir uma intervenção no diretório presidido por Furtado que voltou para o PMDB. “Mudei de partido três vezes para não mudar o discurso. Porque o meu partido (PMDB) mudava o discurso. Mudava de posição, eu mudei também”.

O fisiologismo sempre existiu nos partidos e no PMDB não era diferente, analisou Furtado. Mas a história do MDB criado por ele, Pedro Lucena e Odilon Ribeiro Coutinho lhe dá saudades: “E o meu partido de tradição”.

A LUTA PELA REDEMOCRATIZAÇÃO

O ex-deputado e ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Antônio Câmara, 74, também fez parte do Jardim de Infância do MDB e chegou ao partido antes do líder Aluízio Alves ser cassado. Tinha uma ideia fixa de voltar ao estado democrático de direito”, afirmou.

Uma das lembranças que Antônio Câmara tem é que todos eram muito jovens, inexperientes e cheios de ideais. O grande professor, disse, era Aluízio Alves. Câmara exerceu quatro mandatos consecutivos de deputado estadual até 1983 e dois de deputado federal até 1991, época em deixou a política depois de ter sido indicado para o Tribunal de Contas do Estado.

O Jardim de Infância com suas ideias de renovação, comentou, ti-

nha como principal foco a mensagem contra o regime de exceção. Para ele, o fato de um de seus membros, Henrique Eduardo Alves, ter a possibilidade de chegar ao topo como presidente da Câmara dos Deputados é fruto do que ele aprendeu no passado a exemplo de Garibaldi Filho que hoje é ministro de Estado. “Em política sempre se pensa em chegar no último cargo”, complementou.

Segundo Câmara, Henrique hoje é experiente. É bom articulador, bom orador desde jovem e a influência do pai foi preponderante chegar onde chegou. Aposentado do TCE depois de onze anos como conselheiro, o ex-deputado foi secretário no governo de Aluízio Alves de 1962 a 1965 e no governo de Garibaldi Filho.

O DONO DA GASOLINA

Um dos donos do Fusca que carregava o MDB, o ex-deputado Roberto Furtado, 79, há quatro anos começou a escrever um livro sobre a história do partido no Rio Grande do Norte mas ainda não tem data para concluí-lo.

“Eu fundei o MDB daqui com Pedro Lucena, José Vasconcelos da Rocha (ex-desembargador do Tribunal Regional de Trabalho), Gerônimo Queiroz e Odilon Ribeiro Coutinho”, recorda. O ano era 1965 e sequer tinham a ideia que cinco anos depois Henrique Alves e Garibaldi Filho procurariam o diretório estadual para se filiar ao MDB, depois de Aluízio Alves, deputado federal pela Arena governista, ter sido cassado.

“Há uma história que inventaram que Aluízio, Henrique e Garibaldi Filho fundaram o MDB. Não é verdade”, sublinhou Furtado. Entusiasmado com a história do partido, Roberto Furtado mostrou um folder de sua campanha para deputado estadual quando ele tinha 33 anos. Além dos nomes

dos candidatos a senador, Odilon Ribeiro Coutinho e o suplente, Gerônimo Queiroz, tinha o seu e de todos os outros dezesseis candidatos a deputado estadual.

Dos 17 somente 3 (Roberto Furtado, Pedro Lucena e Geraldo Queiroz) do MDB foram eleitos para a Assembleia Legislativa que tinha 40 cadeiras. Nenhum dos 3 a federal. Ney Lopes de Souza — que depois migrou para a Arena —, o advogado José de Vasconcelos Rocha e José da Cruz, um líder sindical ruralista de Ceará-Mirim, conseguiram se eleger em 1966.

Apesar de ter sido eleito pela Arena e ter apoiado o golpe militar de 1964, Aluízio Alves teve seus direitos políticos cassados em 1969, com a cassação teve os dedos de seu ex-aliado e depois inimigo, Dinarte Mariz, que era da Arena também. Aluízio viu longe e articulou para que seu filho, Henrique e o sobrinho, Garibaldi Filho, se abrigassem no MDB para onde foram também o irmão Agnelo Alves, pai do atual prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves. Garibaldi Alves, pai de Garibaldi Filho, continuou na Arena.

BIOGRAFIA

Nome completo:
Henrique Eduardo Lyra Alves

Data de nascimento:
09/12/1948

Filiação:
Aluízio Alves e Ivone Lyra Alves

Irmãos:
Aluízio Alves Filho, Ana Catarina Alves, Henrique José Alves

Mandatos

▶ Deputado Federal

- ▶ 1971-1975 MDB
- ▶ 1975-1979
- ▶ 1979-1983
- ▶ 1983-1987 PMDB
- ▶ 1987-1991
- ▶ 1991-1995
- ▶ 1995-1999
- ▶ 1999-2003
- ▶ 2003-2007
- ▶ 2007-2011
- ▶ 2011-2015

» Logo depois do fim do bipartidarismo no Brasil, em 1980, filiou-se voltando ao PMDB em 1981

» Nas eleições de 2010 foi reeleito para seu 11º mandato consecutivo com 191.110 votos

» Formado em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1972

» É empresário do setor da telecomunicação: sócio do Sistema Cabugi de Comunicação (InbrTV Cabugi/Rádio Inter de Natal/Rádio Difusora de Mossoró/Jornal Tribuna do Norte

MEÇOU NO E INFÂNCIA

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / NU



► Magnus Kelly estava no grupo dos jovens políticos que entraram na Assembleia na década de 70

“ADOTADO” PELOS ALVES

O advogado Magnus Kelly, 67, é cria política de Aluizio Alves. Foi um dos meninos do Jardim de Infância, o emblema dos jovens políticos do MDB a partir de 1970. Foi deputado estadual por 3 legislaturas e ainda hoje tem devoção pelos Alves.

Magnus Kelly tinha 15 anos, morava em sua cidade natal, Taipu, no leste potiguar, quando teve o primeiro contato com Aluizio Alves na campanha para governador em 1960. Lembrou que quando o líder chegava a algum lugar era saudado por jovens, estudantes, professores e agricultores. Magnus foi indicado para saudar Aluizio: “O começo foi ali”, simplificou.

Aluizio, então no PSD, chamado de bacurau porque fazia campanha à noite, venceu em 1960, Djalma Marinho, identificado como arara, da situação. Magnus Kelly se emocionou ao falar do MDB, do Jardim de Infância, de Aluizio, de Henrique, de Garibaldi e de Agnelo, o clã da família Alves.

Magnus era presidente do Comitê Estudantil da Cruzada da Esperança, que dava suporte à campanha aluizista no interior. Foi então que Magnus resolveu se can-

didatar com o apoio do líder em 1965. Foi eleito para a Assembleia e exerceu o mandato de 1966/1970 aos 21 anos de idade. Reeleger-se para mais dois mandatos (1970-1974/1974-1978). Tentou a reeleição em 1978, mas sem sucesso. “Foi quando eu parei. Fiquei muito decepcionado. Eu devia ter sido candidato novamente porque outros colegas meus se candidataram nas mesmas condições adversas e ganharam”, lamenta.

A cassação de Aluizio Alves pelo regime militar em 1969 ao invés de enfraquecer o seu grupo político, o fortaleceu, analisou Magnus Kelly que ficou revoltado com a situação: “Eu tinha Aluizio como um pai político, tanto é que quando ele foi cassado eu era um revoltado. Fiquei como um órfão político”. Através do velho líder, Magnus Kelly conheceu e ficou amigo de Garibaldi e Henrique também órfãos na política.

A voz de Magnus Kelly trava e os olhos ficam vermelhos de emoção ao relembrar a época do Jardim de Infância ao lado de Garibaldi Filho, Antônio Câmara, Roberto Furtado, Doutor Pedro Lucena, Iberê Ferreira de Souza e

Henrique. E riu quando lembrou da história que o MDB cabia dentro de um Fusca. “Cabíamos dentro de um Fusca que já tinha Roberto Furtado mas o movimento cresceu e quando a sigla passou para PMDB o grupo já estava consolidado. Foi uma época difícil mas valeu a pena porque a democracia hoje no Brasil é fruto daquela luta”, disse.

A renovação do grupo, expressa Magnus Kelly, é anterior ao Jardim de Infância que foi o ápice do projeto de Aluizio. “Os jovens tinham a credibilidade do povo, o entusiasmo, o incentivo e estímulo dos mais velhos”, reportou.

CÂMARA

Magnus Kelly esperava que Garibaldi e Henrique chegassem onde chegaram. “E me imaginava junto deles, mas não deu”, pontuou. Hoje, o ex-deputado trabalha com os prefeitos de São Gonçalo, Jaime Calado e de Parnamirim, Maurício Marques. Só lamenta que o PMDB em nível nacional seja marcado pelo fisiologismo. Garante quem em nível estadual o partido ainda tem a marca ideológica do passado.

BIOGRAFIA

Nome completo:
Henrique Eduardo Lyra Alves

Data de nascimento:
09/12/1948

Filiação:
Aluizio Alves e Ivone Lyra Alves

Irmãos:
Aluizio Alves Filho, Ana Catarina Alves, Henrique José Alves

Mandatos

► Deputado Federal

- 1971-1975 MDB
- 1975-1979
- 1979-1983
- 1983-1987 PMDB
- 1987-1991
- 1991-1995
- 1995-1999
- 1999-2003
- 2003-2007
- 2007-2011
- 2011-2015

» Logo depois do fim do bipartidarismo no Brasil, em 1980, filiou-se voltando ao PMDB em 1981

» Nas eleições de 2010 foi reeleito para seu 11º mandato consecutivo com 191.110 votos

» Formado em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1972

» É empresário do setor da telecomunicação: sócio do Sistema Cabugi de Comunicação (InterTV Cabugi/Rádio Globo de Natal/Rádio Difusora de Mossoró/Jornal Tribuna do Norte

A LUTA PELA REDEMOCRATIZAÇÃO

O ex-deputado e ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Antônio Câmara, 74, também fez parte do Jardim de Infância do MDB e chegou ao partido antes do líder Aluizio Alves ser cassado. Tínhamos a ideia fixa de voltar ao estado democrático de direito”, afirmou.

Uma das lembranças que Antônio Câmara tem é que todos eram muito jovens, inexperientes e cheios de ideais. O grande professor, disse, era Aluizio Alves. Câmara exerceu quatro mandatos consecutivos de deputado estadual até 1983 e dois de deputado federal até 1991, época em deixou a política depois de ter sido indicado para o Tribunal de Contas do Estado.

O Jardim de Infância com suas ideias de renovação, comentou, ti-

nha como principal foco a mensagem contra o regime de exceção. Para ele, o fato de um de seus membros, Henrique Eduardo Alves, ter a possibilidade de chegar ao topo como presidente da Câmara dos Deputados é fruto do que ele aprendeu no passado a exemplo de Garibaldi Filho que hoje é ministro de Estado. “Em política sempre se pensa em chegar no último cargo”, complementou.

Segundo Câmara, Henrique hoje é experiente. É bom articulador, bom orador desde jovem e a influência do pai foi preponderante chegar onde chegou. Aposentado do TCE depois de onze anos como conselheiro, o ex-deputado foi secretário no governo de Aluizio Alves de 1962 a 1965 e no governo de Garibaldi Filho.

O DONO DA GASOLINA

Um dos donos do Fusca que carregava o MDB, o ex-deputado Roberto Furtado, 79, há quatro anos começou a escrever um livro sobre a história do partido no Rio Grande do Norte mas ainda não tem data para concluí-lo.

“Eu fundei o MDB daqui com Pedro Lucena, José Vasconcelos da Rocha (ex-desembargador do Tribunal Regional de Trabalho), Gerônimo Queiroz e Odilon Ribeiro Coutinho”, recorda. O ano era 1965 e sequer tinham a ideia que cinco anos depois Henrique Alves e Garibaldi Filho procurariam o diretório estadual para se filiar ao MDB, depois de Aluizio Alves, deputado federal pela Arena governista, ter sido cassado.

“Há uma história que inventaram que Aluizio, Henrique e Garibaldi Filho fundaram o MDB. Não é verdade”, sublinhou Furtado. Entusiasmado com a história do partido, Roberto Furtado mostrou um folder de sua campanha para deputado estadual quando ele tinha 33 anos. Além dos nomes

dos candidatos a senador, Odilon Ribeiro Coutinho e o suplente, Gerônimo Queiroz, tinha o seu e de todos os outros dezesseis candidatos a deputado estadual.

Dos 17 somente 3 (Roberto Furtado, Pedro Lucena e Geraldo Queiroz) do MDB foram eleitos para a Assembleia Legislativa que tinha 40 cadeiras. Nenhum dos 3 a federal, Ney Lopes de Souza — que depois migrou para a Arena —, o advogado José de Vasconcelos Rocha e José da Cruz, um líder sindical ruralista de Ceará-Mirim, conseguiu se eleger em 1966.

Apesar de ter sido eleito pela Arena e ter apoiado o golpe militar de 1964, Aluizio Alves teve seus direitos políticos cassados em 1969, com base no AI-5, por dez anos. Sua cassação teve os dedos de seu ex-aliado e depois inimigo, Dinarte Mariz, que era da Arena também. Aluizio viu longe e articulou para que seu filho, Henrique e o sobrinho, Garibaldi Filho, se abrigassem no MDB para onde foram também o irmão Agnelo Alves, pai do atual prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves. Garibaldi Alves, pai de Garibaldi Filho, continuou na Arena.

principalmente, pontuou Garibaldi. A cassação do líder, ao invés de enfraquecer o “aluizismo” teve um efeito contrário.

Garibaldi lembrou que Henrique foi a grande surpresa das eleições de 1970 e na chegada à Câmara com apenas 21 anos. “Ele quase foi barrado na entrada da Câmara porque era muito jovem”, relembrou. A segurança não sabia que aquele rapaz era um dos deputados que iriam tomar posse no Congresso Nacional em 1971.

A chance de Henrique ser eleito presidente da Câmara, detalhou o ministro, não surpreende quem olhar para trás, ver sua trajetória. “Não me surpreende que ele chegue à presidência da Câmara. Quarenta e dois anos depois que foi eleito ele está lá. O rapaz que quase foi barrado vai entrar pelo tapete verde sem temer os porteiros”, previu.

sar que o “aluizismo” estava extinto. Mas, com a entrada de Henrique no MDB a coisa mudou. “Henrique sempre foi o herdeiro legítimo disso por ser o filho de Aluizio. Eu também. Faço questão de dizer que sou (um dos herdeiros)”, reportou.

Na época da ditadura, lembrou Garibaldi Filho, o PMDB era chamado de partido “consentido” para compor o quadro partidário em uma época dominada pelo autoritarismo. O partido se dividiu entre autênticos e moderados. A marca de fisiologismo endereçada ao PMDB partiu de dentro dos peemedebistas autênticos diante da abertura dos moderados do partido. “Isso tomou uma grande dimensão nacional. Era o nascimento do fogo amigo”, brincou o ministro.

No início do MDB e PMDB, o comando da legenda era de Roberto Furtado e Odilon Ribeiro Coutinho,



obrigação de fazer. A história não pode ficar só pra gente senão não é história”, adverte.

Os voos altos de Garibaldi Alves que foi governador, é senador e ministro de Estado, e de Henrique presidente da Câmara, diz, Roberto Furtado, não eram esperados naquele início do MDB. “Não tinha ideia que eles chegariam tão longe”, comenta. “Eles que vieram para se filiar ao partido e eu os recebi da melhor maneira possível”, sintetizou.

Furtado foi contra a criação de novos partidos com o fim do bipartidarismo pelo Congresso em 1979 no governo do general João Batista de Figueiredo. A Arena virou Partido Democrático Social (PDS) e o MDB, PMDB. Surgiram novos partidos como o PP para onde os Alves migraram. Furtado achava que ainda não era hora de novos partidos porque era preciso fortalecer o MDB ao invés de dividir a oposição.

O pluripartidarismo, naquele momento, não passou de um golpe de Golbery do Couto e Silva, o general chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, para enfraquecer a oposição. As novas regras proibiam as coligações e, assim, beneficiava o partido do governo, o PDS, em 1981, um ano antes das eleições. O voto era

vinculado e o eleitor era obrigado a votar em candidatos de um único partido.

No RN, as eleições de pluripartidárias tiveram como candidatos do PMDB, Aluizio Alves ao governo e Roberto Furtado, ao Senado. As pesquisas apontavam 72% das intenções de voto para Aluizio, recorda Furtado, mas surpreendentemente, a vitória foi de José Agripino do PDS.

Insatisfeito com os rumos fisiológicos que o PMDB estava tomando, inclusive com a chegada de José Sarney, político alinhado com a ditadura, Roberto Furtado saiu do partido e fundou o RN o PSDB. “Eu mudei para o PMDB, fui para o PSDB”. No partido tucano, uma crise interna com João Faustino o fez se afastar de mais um partido. Faustino se elegeu deputado federal depois de conseguir uma intervenção no diretório presidido por Furtado que voltou para o PMDB. “Mudei de partido três vezes para não mudar o discurso. Porque o meu partido (PMDB) mudava o discurso. Mudava de posição, eu mudei também”.

O fisiologismo sempre existiu nos partidos e no PMDB não era diferente, analisou Furtado. Mas a história do MDB criado por ele, Pedro Lucena e Odilon Ribeiro Coutinho lhe dá saudades: “É o meu partido de tradição”.

O NÚMERO 1 DO RN PARABENIZA O NÚMERO 1 DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DO BRASIL.

O ABC ENTENDE BEM

DESSE NEGÓCIO DE SER NÚMERO 1.

- 1º TIME DO RN NO RANKING DA CBF.
- 1º TIME DO RN A ENTRAR NO RANKING DA TIMEMANIA.
- 1º E ÚNICO TIME DO ESTADO A GANHAR UM CAMPEONATO BRASILEIRO.
- 1º EM TÍTULOS ESTADUAIS DO BRASIL.
- 1º CLUBE DE FUTEBOL DO RN.

PARABÉNS, HENRIQUE EDUARDO ALVES,
PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL.





PROGRESSO

HOJE, O RN
BRILHA AINDA
MAIS FORTE
NO CENÁRIO
NACIONAL.

**HENRIQUE EDUARDO ALVES,
NOVO PRESIDENTE
DA CÂMARA FEDERAL.**

Os anos de empenho e competência renderam ao Deputado Henrique Eduardo Alves o merecido destaque. A sua eleição à Presidência da Câmara Federal é a maior prova do potencial potiguar.

Uma gente que tem muito para mostrar, um Estado que tem tudo para brilhar.



 Fecomércio RN

CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL
 COHOTUR
Cooperativa de Desenvolvimento da Atividade Hoteleira e Turística

 Centro de
Convenções
de Natal

 FIERN
SESI
SENAT
TEL

 ABAV
Associação Brasileira
de Agências de Viagens
do Rio Grande do Norte

 SINDUSCON.RN
sindicato da indústria da construção civil

 Natal
convention bureau

 ABH
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HOTÉIS
DO RIO GRANDE DO NORTE

 abrasel
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE BARES E RESTAURANTES
RN

 shrbs.rn
SINDICATO DE HOTÉIS, RESTAURANTES,
BARES E SIMILARES DO RN



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ENGAJADOS NA REDE

/ EDUCAÇÃO / ESTADO EMPOSSA PROFESSORES APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO PARA LECIONAR EM NATAL E NA GRANDE NATAL; DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA, FÍSICA E QUÍMICA AINDA FICAM COM DÉFICIT PORQUE FALTARAM CANDIDATOS PARA OCUPAR AS VAGAS

OS PROFESSORES APROVADOS no último concurso do Governo do Estado assinaram o termo de posse na manhã de ontem, último dia do prazo após a publicação no Diário Oficial do Estado do edital de convocação, o que ocorreu no dia 4 de janeiro. Segundo a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (SEEC), 380 educadores foram convocados para o chamado Polo 1, que abrange Natal e Grande Natal, mas apenas 271 se apresentaram para assumir suas funções em sala de aula. Ao todo, serão empossados, nos próximos dias, 1.162 novos quadros para suprir o déficit da rede estadual de ensino.

Além de disciplinas específicas, também há professores polivalentes, que assumem as séries iniciais, e pedagogos que trabalharão como gestores escolares. Os professores deverão iniciar suas atividades na segunda-feira depois do carnaval, dia 18 de fevereiro, início do ano letivo.

Segundo Isabel Pinheiro, coordenadora de Desenvolvimento Escolar da Secretaria Estadual de Educação, as disciplinas de Matemática, Física e Química ficaram com déficit de profissionais porque não faltou candidatos para ocupar as vagas. Diante da impossibilidade de uma nova chamada, o governo poderá realizar contratações temporárias, visto que não há prazo para um novo concurso. A saída ainda está sendo discutida pela pasta. "Há disciplinas que sequer teve candidatos inscritos", destacou.

A diretora Ana Alice, da 1ª Diretoria Regional de Educação Cultural e Esportes (DIREDE), que atende ao Polo 1, explica que o número de convocados não atende a necessidade do sistema, mas que não é possível estipular o número de profissionais necessários por causa das mudanças de quadros por afastamentos ou aposentadorias. Ainda segundo ela, a posse dos professores que foram chamados para outros polos do estado será agendada e realizada pela DIREDE responsável por cada região.

A coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte/RN), Fátima Cardoso, convocou os professores já neste primeiro momento para participarem de uma assembleia no dia 18, às 14h, na sede da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército em Natal (Assen), na Avenida Prudente de Moraes. O objetivo é discutir as principais reivindicações da categoria, como a convocação do novo quadro de



► Cerimônia de posse de professores na rede estadual de ensino, ontem, no Auditório Angélica Moura, na Secretaria de Estado da Educação, Centro Administrativo

professores.

Fátima lembra que faltam 340 profissionais serem convocados para que o governo cumpra a ação que o sindicato ganhou em setembro de 2012, quando a justiça determinou a convocação dos 1.500 candidatos aprovados. "E isso sem considerar a demanda atual, porque precisamos ver se as matrículas cresceram ou reduziram", destaca. Ainda segundo Fátima, o sindicato pode entrar com um novo encaminhamento na justiça, dando conta do não cumprimento da determinação, logo após a assembleia da categoria, mas ainda não há um indicativo de greve confirmado.

A professora Daci do Carmo, 38, convocada para ser assumida uma turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no bairro Gramoré, na Zona Norte, manifestou alegria em tomar posse do cargo, mas já anunciou pretensão de se filiar ao sindicato. "Todo mundo quer ter a segurança de ser concursado. Vou agora me filiar ao sindicato, mas não pretendo fazer greve", brinca.

A pedagoga Andreia Juliana, 27, será agora professora de séries iniciais no Bairro Nordeste. Acompanhada do marido, compareceu à posse esperançosa diante



NEY DOUGLAS / NJ

“MAIS IMPORTANTE QUE A REFORMA FÍSICA NAS ESCOLAS, É A REFORMA PEDAGÓGICA, QUE É O NOSSO GRANDE FOCO AGORA”

Betânia Ramalho,
Secretária estadual de Educação

da chamada de novos trabalhadores da educação, mas acredita que esse é apenas o primeiro passo para a valorização do setor no estado. "Eles disseram que depois do primeiro mês o pagamento se normaliza. Se for como eles disseram, a gente compreende, o problema é quando chegam até quatro meses de atraso", especula.

Marcelo Silva, 31, professor de história, faz parte do grupo de educadores que fizeram o concurso mas ficaram de fora da lista dos convocados nesta chamada. Segundo ele, há uma incoerência com relação aos convocados, principalmente no Polo 1, visto que fo-

ram chamados 230 coordenadores pedagógicos e nenhum professor de português, história ou geografia. Ele conta ter sido convidado pelo diretor de uma das escolas em que trabalha para assumir o turno da manhã porque a professora temporária encerrou o contrato e nenhum professor foi chamado para assumir a função.

A secretaria estadual de Educação, Betânia Ramalho, informou que os professores foram chamados de acordo com a demanda e que o número de aprovados para a área de ciências foi realmente abaixo do que a secretaria precisava, principalmente no Alto

Oeste, mas em Natal, com relação as outras áreas, o número supriu as necessidades.

Com relação aos professores que ainda teriam que tomar posse para cumprir a determinação judicial, a secretária informou que o número de professores convocados foi acordado com o Ministério Público, atendendo a demanda necessária para o momento, não havendo, portanto, irregularidade na atual convocação.

A cerimônia de posse dos professores foi realizada no Auditório Angélica Moura, na Secretaria de Estado da Educação, no Centro Administrativo.

ANO LETIVO PROMISSOR

A secretária da Educação Betânia Ramalho afirmou que está apostando muito neste ano letivo. A expectativa é de começar a colher os frutos do planejamento feito desde o início da gestão. O primeiro ponto destacado pela secretária é o novo sistema de matrículas já implementado em 112 escolas estaduais da capital.

O SigEduc, que foi organizado a partir do SIGAA – sistema implementado na Universidade Federal do Rio Grande do Norte – proporciona maior agilidade e facilidade na hora da matrícula, além de dar fim às filas intermináveis nas escolas com maiores demandas de estudantes. O objetivo do governo é que até

2014 todas as 698 escolas do Estado do Rio Grande do Norte tenham o novo sistema.

Ontem foi emitido o primeiro relatório com os alunos que preencheram as vagas de cada escola. Foram divulgados os nomes dos alunos e das escolas em que eles foram pré-matriculados. A partir daí, os pais ou responsáveis terão até amanhã para efetivarem a matrícula, apresentando a documentação necessária à secretaria da escola. O sistema serve para os alunos que não tinham vínculo com o estado. Aqueles que já eram da rede estadual ou estão saindo da municipal já tinha vaga garantida.

Os alunos que não forem selecionados para a primeira ou

segunda opção de escola que optaram, participarão de uma re-matrícula. Entre os dias 05 e 06 de fevereiro, eles irão acessar o www.sigeduc.rn.gov.br para escolher uma das escolas que ainda estejam com vagas abertas. Nesses casos, a matrícula é confirmada automaticamente. Os pais ou responsáveis devem imprimir o comprovante de matrícula e entregá-lo junto com a documentação do aluno à secretaria da escola.

"Esse reordenamento a matrícula nos permitirá conhecer as demandas reais da educação. Neste ano, nos esperamos ampliar o sistema para todo o Rio Grande do Norte", atestou Betânia.



EDUARDO MAIA / NJ

► Reforma na Escola Estadual Atheneu deve começar em março

ESCOLAS PASSAM POR REFORMA

As obras de reparo e reforma das escolas são de responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura, mas a Secretaria de Educação acompanha de perto todo o processo. Betânia Ramalho ressalta que houve atrasos em algumas obras, mas nestes dois anos de gestão 169 das 698 escolas da rede passaram por reformas ou manutenção.

Este anos, segundo ela, será de grandes investimentos. Há linhas de financiamento com o governo federal que garantem recursos para a construção de quadras, equipamentos e ampliações e reformas.

Uma das reformas que acontecerão neste ano é a do Atheneu Norte-rio-grandense, tão reivindicada. A expectativa é de que as obras comecem agora em março ainda. O projeto prevê a construção de uma área de convivência para os alunos. Os recursos necessários, 2,2 milhões, já foram alocados. "Mais importante que a reforma física é a reforma pedagógica, que é o nosso grande foco agora", ressaltou Betânia Ramalho.

Com relação às demais escolas, uma novidade para o início do ano letivo é a implementação do Complexo Kennedy, que inclui a Escolinha do Kennedy, a Edgar Barbosa, a Manoel Vilaça e Joaquim Torres, todas localizadas na mesma região.

"Isso vai possibilitar que um aluno iniciando aos seis anos de idade na escolinha do Kennedy possa concluir o Ensino Médio no Edgar Barbosa sem sair do entorno", afirmou. A implantação do complexo inclui a unificação do projeto pedagógico das instituições, além da utilização comum do auditório e da quadra esportiva coberta.

Com relação à infraestrutura na Educação, Betânia comenta que neste ano serão entregues mais 146 ônibus escolares completando os 266 adquiridos em 2012. A capital, reforçou a secretária, já está autossuficiente em transporte escolar, com a entrega de 25 ônibus. "Nós saímos da dependência dos empresários", comentou.

Nesta nova demanda, serão contemplados os municípios que não foram beneficiados em 2012, além das cidades que conquistaram o Selo Unicef e aquelas com maior demandas de estudantes.

Foram investidos R\$ 24 milhões, do governo na compra de 100 ônibus, em março de 2012. Outros 20 foram encaminhados pelo Ministério da Educação como bônus pela compra dos 100 primeiros.

DISPUTA PELA TOGA

/ QUINTO / TJ REALIZA SESSÃO AMANHÃ PARA DISCUTIR ENCAMINHAMENTOS SOBRE A DEFINIÇÃO DA LISTA TRÍPLICE COM OS NOMES DOS CANDIDATOS QUE DISPUTAM A VAGA DE DESEMBARGADOR

O PROCESSO DE escolha do novo desembargador referente ao Quinto Constitucional está se aproximando do fim. A Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte encaminhou ontem ao presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), Aderson Silvano, a lista sêxtupla com os nomes selecionados pela instituição para concorrer à vaga deixada por Caio Alencar, aposentado no ano passado. A lista será lida em sessão realizada amanhã, ocasião em que será convocada uma sessão extraordinária para a eleição de três nomes.

O passo seguinte para se chegar ao novo desembargador cabe ao Executivo estadual. Rosalba Ciarlini escolherá, em um prazo não determinado, o nome para ocupar a cadeira vazia do Tribunal. Através da assessoria de comunicação, a governadora informou que não há como escolher um nome de imediato, mas fará isso no menor tempo possível.

Estão concorrendo Magna Letícia, Marisa Almeida, Artêmio Jorge de Araújo Azevedo, Verlano Medeiros, Glauber Rêgo e Priscila Fonseca. A lista é exatamente a mesma a que se chegou através do voto direto dos advogados, em eleição realizada no dia 22 de outubro do ano passado. Questionamentos no processo, contudo, provocaram atrasos. A expectativa inicial da OAB era apresen-



▶ Desembargador Aderson Silvano, presidente do TJ, recebe lista sêxtupla do presidente da OAB, Sérgio Freire

tar a lista sêxtupla ao TJ ainda em 2012, o que não foi possível.

Dois dos candidatos escolhidos pelo voto tiveram seus nomes questionados por outros advogados que pretendiam ocupar uma das seis vagas. Magna Letícia, a primeira colocada na eleição, foi acusada por Gladstone Heronilides (primeiro suplente) de não preencher os pré-requisitos necessários para o processo. O mesmo aconteceu com Verlano Medeiros, alvo de uma impugnação impetrada por Carlos Sérulo. Nenhuma das tentativas teve resultado favorável e os nomes permaneceram inalterados.

Esse trâmite entre decisões e recursos segurou o processo por mais de três meses. Agora, garantiu o presidente do TJ, será dada a agilidade possível. Uma reunião extraordinária para a escolha dos nomes será proposta pelo presidente para o próximo dia 15 de fevereiro. Na sessão de amanhã, devem ser apresentadas as diretrizes a cerca da escolha dos três nomes.

O currículo de cada um dos candidatos será entregue aos desembargadores. Pode ser que o voto seja secreto. Nesta fase, os advogados candidatos ao Quinto Constitucional não poderão

mais contestar a escolha dos nomes. Aderson ressalta que espera agilidade para o fim do processo. “A governadora não tem um prazo para dizer quem será o novo desembargador, mas esperamos que esse processo se conclua o mais rápido possível, até porque o Tribunal precisa de uma definição”, afirmou.

Na entrega da lista, o presidente da Ordem, Sérgio Freire, destacou a expectativa da entidade para a escolha do novo desembargador. “Nossa expectativa é que o Tribunal faça a melhor escolha para que a lista tríplice seja logo encaminhada”.

/ TRÂNSITO /

Primeiro fim de semana com nova Lei Seca registra 19 prisões no RN

O PRIMEIRO FIM de semana após o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) tornar a Lei Seca ainda mais rígida resultou em 19 motoristas presos em fiscalizações realizadas pela Polícia Rodoviária Federal e Polícia Militar nas rodovias do Rio Grande do Norte. Além disso, 41 condutores tiveram suas carteiras de habilitação recolhidas por motivos diversos e 45 foram autuados pelos policiais rodoviários federais, que já seguiram o novo código. No total, 1030 condutores realizaram o teste do bafômetro por agentes de trânsito federais e estaduais.

Só a PRF realizou 17 prisões após os 907 exames etílicos realizados pelo efetivo mobilizado neste final de semana. Já a PM realizou pouco mais de 125 testes de bafômetro, recolheu 22 carteiras de habilitação e prendeu duas pessoas. O Comando de Policiamento Rodoviário Estadual (CPRE) da PM ainda informou que o foco neste fim de semana foi os motociclistas. Um total de 743 motos foi abordado na Região Metropolitana de Natal de sexta-feira a domingo.

Na visão do inspetor Everaldo Moraes, do Núcleo de Comunicação da PRF, os números estiveram dentro da média. Apenas 5% dos condutores pegos pelo pente fino da corporação apresentaram álcool no organismo. “É um número (de testes) que foi intensificado pelo período de veraneio, mas que costuma ser isso mesmo”, afirmou.

Morais comemorou o fato de em três dias de fiscalização – sexta-feira, sábado e domingo – as rodovias federais potiguares terem registrado 32 acidentes e apenas uma vítima fatal. O inspetor considerou esse cenário animador. “Tivemos 32 acidentes com apenas uma vítima fatal. Na



▶ Agentes rodoviários prendem homens que estavam portando armas

nossa visão, o bafômetro está ajudando para manter esse número baixo”, destacou.

Para o inspetor da PRF, o motorista está pensando duas vezes antes de tomar um copo de bebida alcoólica e ir para o comando de volante em seguida. Contudo, ele lamenta o fato de essa reação prudente acontecer devido às punições previstas na legislação e não porque o condutor é consciente do perigo.

“Essas punições geram um receio maior por parte do condutor. Só lamentamos porque ele só faz isso por causa da multa e não porque tem a prudência e o respeito pela vida. Mas de qualquer forma, se não é pela consciência é pelo rigor da lei”, comentou Moraes.

O trabalho realizado por PRF e PM neste fim de semana não foi aditivo de ações específicas contra a Lei Seca, mas de operações de rotina. A concentração da fiscalização nestes três dias foi na Zona Norte da capital, em Igapó, com uma grande quantidade de testes de bafômetro realizados.

A Lei Seca está ainda mais rígida. Desde o último dia 30, conforme publicado no Diário Oficial

da União, se o bafômetro marcar 0,05 miligrama de álcool por litro de ar ou mais a infração é considerada gravíssima. Nesse caso, o motorista vai precisar desembolsar R\$ 1.915 com a multa e ainda terá a habilitação suspensa por um ano. Antes a mesma penalidade era aplicada apenas se o nível de álcool fosse de no mínimo 0,13 miligrama de álcool por litro de ar, agora basta um gole de cerveja para ser flagrado no bafômetro.

Caso o nível seja igual ou superior a 0,34 miligrama de álcool por litro de ar, a infração se configura como crime. O infrator para não só será penalizado com a multa, mas também fica sujeito a pagar uma pena de seis meses a três anos de prisão. No exame de sangue, o motorista é multado por qualquer concentração de álcool e ainda pode ir para a prisão caso apresente mais que seis decigramas de álcool por litro de sangue.

A Lei Seca foi modificada em dezembro do ano passado. No Artigo 277, prevê que o motorista envolvido em algum acidente de trânsito seja submetido a teste, exame clínico, perícia e aos pro-

cedimentos técnicos e científicos para verificar se há no organismo a presença de álcool ou qualquer outra substância psicoativa.

Desde dezembro, com a nova legislação, o estado alterado do motorista pode ser caracterizado pelas autoridades a partir de constatações de sinais e imagens por vídeos e fotografias. Agora também são aceitos depoimentos de policiais e provas testemunhais que comprovem que o condutor está com alguma substância que o impeça de dirigir com segurança.

A mudança emitida pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) no Diário Oficial da quarta-feira da última semana modificou a tolerância quanto aos níveis de álcool no organismo do motorista, algo que ficou pendente na primeira mudança, em dezembro de 2012.

FISCALIZAÇÃO

A PRF prendeu na noite do último sábado três homens durante uma operação de rotina no Km 176 da BR 101, em Canguaretama. Adeilson Firmino de Paiva, de 32 anos; Francisco Frank Dantas da Costa, 31; e Danilo Luiz da Silva Oliveira, 27, trafegavam numa caminhonete Nissan Frontier quando foram parados pelos policiais. Com eles os agentes encontraram três pistolas – duas de calibre 380 e um ponto 40 –, além de cinco carregadores de munição.

Das armas, duas tinham queixa de roubo, assim como o próprio veículo. O trio foi levado para a delegacia de polícia de Canguaretama e foram autuados por porte ilegal de arma e receptação. Parado próximo à divisa com a Paraíba, a PRF diz que o veículo seguia em direção a Natal quando recebeu a ordem de parada dos policiais.

/ AMEAÇAS /

TRIBUNAL NÃO COMENTA SOBRE ESCOLTA DE JUÍZES

O TRIBUNAL DE Justiça do Rio Grande do Norte não comenta as ameaças realizadas por facções criminosas contra juízes. A informação foi publicada pelo NOVO JORNAL no domingo passado e esclarecia que ao menos três magistrados foram alvos de intimidações de bandos identificadas em relatórios confidenciais de inteligência. Segundo o TJ, esclarecimentos nesse sentido não são concedidos por entender que o sigilo contribui para resguardar o servidor.

Os autores dessas ameaças seriam integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) instalado em terras potiguares. A série de ameaças teve início no ano de 2010 e permanecem ocorrendo até os dias atuais, com intimidações já registradas em 2013. Os alvos seriam autoridades da segurança pública e do Poder Judiciário, que passaram a andar escoltados dada a gravidade da ameaça.

Pelo que foi apurado pelo NOVO JORNAL a partir de informações repassadas por fontes do jornal, dois dos três juízes passaram a contar com escolta entre os anos de 2010 e 2011. O outro magistrado, Henrique Baltazar Vilar dos Santos – da Vara de Execuções Penais – recusou a segurança institucional. Baltazar não comenta o caso. Os demais não foram identificados.

Ontem, o TJ emitiu nota onde sustenta a necessidade do sigilo para o caso. “Se houver risco iminente, são tomadas as providências necessárias, que vão da escolta armada a automóvel blindado. Este é um tipo de informação sigilosa até

para resguardar a segurança e a integridade física dos próprios magistrados”, lê-se no documento.

A instituição esclareceu que possui uma comissão de segurança institucional, presidida pelo vice-presidente do órgão, desembargador Saraiva Sobrinho, e tem como componentes juízes indicados pela Presidência e pela Associação dos Magistrados e servidores do Gabinete Militar e da Corregedoria. “Este dispositivo recebe informações dos próprios juízes. Estas são encaminhadas para o Gabinete Militar, que faz levantamento sobre o assunto via Setor de Inteligência e repassa ao Gabinete”, acrescentou.

A série de ameaças contra autoridades seria uma forma de o PCC mostrar seu “cartão de visita” no RN e se impor no estado. Em coletiva de imprensa concedida no mês de janeiro, o presidente do TJ/RN, desembargador Aderson Silvano, confirmou que apenas um juiz está sob escolta no estado, mas não detalhou a informação.

Além de juízes, o secretário de segurança, Aldair da Rocha, o ex-coordenador da Administração Penitenciária, major José Deques, e o ex-delegado-geral de Polícia, Ronaldo Gomes de Moraes, também tiveram o nome identificados na suposta lista negra do PCC.

A mensagem de morte é ratificada no novo estatuto da facção. Cópia do documento foi encontrada na Cadeia Pública Raimundo Nonato Fernandes, zona Norte de Natal. O 18º dos 18 artigos que compõem o documento ordena “pagar vida com vida” e vingar a covardia cometida por policiais militares, civis e agentes penitenciários.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ

AVISO DE REAPRAZAMENTO - PREGÃO PRESENCIAL N° 005/2013

A Pregoeira Oficial do Município de Guararé, no uso de suas atribuições legais, torna público o REAPRAZAMENTO da licitação na Modalidade PREGÃO PRESENCIAL, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM, Objeto: AQUISIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR DOS GÊNEROS (SECOS, FRIOS, HORTIFRUTIGRANJEIROS E MASSAS) para o Ano Letivo 2013 com objetivo de suprir/atender as necessidades da Secretaria Municipal de Educação e Cultura nas 19 Escolas Municipais, marcada para o dia 05 DE FEVEREIRO DE 2013, às 08:30 horas reaprazada para o dia 19 DE FEVEREIRO DE 2013, às 08:30 horas. Justificativa: devido a modificação no edital, conforme determina o art. 21, § 4º. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 Centro (Setor de Licitações). Horário de atendimento externo de 08:00 a 12:00h.

Afilza Maria Freire Pinto - Pregoeira

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA NO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ 12.871.675/0001-95

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR ESTADUAL E SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ESTADUAL DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA FILIAL NO RIO GRANDE DO NORTE.

De conformidade com o disposto no artigo 17, inciso VI do Estatuto Social, ficam convocados os Senhores Membros do Conselho Estadual para reunião Ordinária que será realizada no dia 14 de Fevereiro de 2013 (Quinta-Feira) em sua sede na Avenida Prudente de Moraes, 74 – Petrópolis – Natal /RN CEP 59.020-400 às 18h00min. Com a presença da maioria absoluta de seus membros e às 18h30min em segunda convocação com qualquer número, com a seguinte ordem do Dia: 1. Aprovação da Ata anterior; 2. Apresentação do Relatório da Comissão de Finanças; 3. Apresentação da Proposta de Plano Estratégico para 2013; 4. Apresentação do Relatório da Ação Praia Segura; 5. Indicação de novos Conselheiros para o exercício de fevereiro 2013 – fevereiro de 2014; Outros assuntos.

Francisca de Lima Montenegro - Presidente Estadual

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Administrador do CENTRO DE DIAGNOSTICO E TRATAMENTO UROLÓGICO LTDA., no uso das atribuições que lhe são conferidas na Cláusula Décima do Contrato Social Consolidado e nos artigos 12 e 18, inciso II, do Regimento Interno, convoca os senhores sócios, atualmente em número de 23 (vinte e três), a se encontrar presentes à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no Hospital do Coração, localizado na Rua Coronel Auris Coelho 235, bairro Lagoa Nova, Natal/RN, no próximo dia 18 de fevereiro de 2013 (segunda-feira), às 18:30 horas em primeira convocação, com a presença de pelo menos três quartos (3/4) dos sócios; às 19:00 horas em segunda convocação, com a presença de metade mais um dos sócios; e às 19:30 horas em terceira e última convocação, com a presença de, no mínimo, dez sócios, quando será apreciada a seguinte ordem do dia;

1. Admissão de Novos Sócios;
2. Avaliação Patrimonial;
3. Outros assuntos de interesse Geral.

Natal (RN), 01 de fevereiro de 2013.

A DIREÇÃO

EVITE SURPRESAS DESAGRADÁVEIS

TENHA EM MÃOS TODAS AS DICAS PARA UMA VIAGEM PERFEITA!

APENAS R\$ 29,99

GUIA QUATRO RODAS BRASIL 2013
A gente vai antes para você ir melhor.

Já nas bancas e livrarias!



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

OS TAMBORES SILENCIOSOS

/ CARNAVAL / FUNCARTE ANUNCIA QUE ESTE ANO NÃO HAVERÁ DESFILE DE ESCOLAS DE SAMBA E TRIBOS DE ÍNDIOS EM NATAL; ALÉM DAS LIMITAÇÕES DE ORÇAMENTO, ENTIDADE QUE REPRESENTA AGREMIações ESTÁ INADIMPLENTE COM O MUNICÍPIO, O QUE INVIABILIZA NOVO CONVÊNIO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

NATAL NÃO TERÁ desfile de Escolas de Samba no carnaval deste ano. A decisão foi tomada definitivamente ontem pela manhã quando o presidente da Fundação Capitanias das Artes (Funcarte), Dácio Galvão, se reuniu novamente com representantes da Associação das Escolas de Samba, Tribos de Índios, Blocos e Troças Carnavalescas (Aestin) para tratar sobre os valores que as agremiações reivindicavam, que geraram controvérsia desde que foram anunciados pela Funcarte.

Dos R\$ 550 mil disponibilizados pela prefeitura para o Carnaval de Natal, R\$ 180 mil seriam destinados ao desfile, divididos da seguinte forma: R\$ 130 mil para a estrutura da passarela do samba (arquibancadas, som, iluminação e afins) e R\$ 50 mil como ajuda de custo para as 26 agremiações associadas.

A Aestin considerou o valor insuficiente e tentou negociar com a prefeitura um novo repasse de R\$ 454 mil para que conseguissem quitar a dívida de quase R\$ 300 mil na loja Ponto dos Botões - onde são feitas as compras dos adereços através de um crédito direto em nome da associação - e o restante (R\$ 159 mil) para a premiação.

Na sexta-feira passada a Aestin ameaçou suspender o desfile caso não fosse atendido no pleito, o que levou o prefeito Carlos Eduardo a se reunir com o secretário. Após horas de encontro, ele comunicou pessoalmente aos diretores das escolas de samba a impossibilidade de reajustar a verba.

Além da impossibilidade de direcionar mais recursos para o desfile em função da crise no caixa, a Controladoria Geral do Município não permite a formalização de um novo convênio com a Associação, uma vez que a entidade está inadimplente em dois pro-



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► Escola Balanço do Morro, das Rocas, bicampeã do desfile de carnaval de Natal; fantasias agora serão vendidas para agremiações do interior

cessos. "Não estamos com discurso político. Repassar dinheiro para a Aestin, neste momento, é impossível. São dois processos e ainda tem um terceiro em análise", lamentou Dácio Galvão.

O titular da Funcarte, no entanto, disse que se comprometeu em ajudar a Aestin no caminho da profissionalização para que a entidade não fique exclusivamente refém do poder público. "O que estamos propondo é a profissionalização da Aestin, nos comprometendo a ajudá-los em todo esse processo de inscrição em leis de incentivos fiscais, por exemplo, como a Samba [Sociedade dos Amigos do Beco da Lama e Adjacências], que não depende somente da prefeitura para realizar eventos. Natal será a quinta cida-



EDUARDO MAIA / NJ

“

NÃO ESTAMOS COM DISCURSO POLÍTICO. REPASSAR DINHEIRO PARA A AESTIN, NESTE MOMENTO, É IMPOSSÍVEL”

Dácio Galvão,
Presidente da Funcarte

de sem desfile de escolas de samba e todas elas pelo mesmo motivo de irregularidades da gestão anterior”, afirma.

Os R\$ 180 mil que seriam in-

vestidos no desfile das escolas de samba e tribos de índio, agora serão divididos entre os cinco pólos de folia espalhados pela cidade: Redinha, Ponta Negra, Ri-

beira/Rocas, Alecrim e Centro Histórico. Dentro dos próximos dias, algumas modificações na programação oficial devem ser anunciadas.

interior do Estado que estiverem interessadas. “Está tudo à venda”, informou o carnavalesco. “Preciso pagar pelo menos a mão de obra dessas pessoas que, muitas vezes, passavam o dia inteiro aqui para ver a escola entrar na avenida”, diz emocionado, afirmando também que a Imperatriz, fundada em 1986, se preparou para ser a campeã de 2013.

“A comunidade estava afastada porque há 16 anos não ganhamos nenhum título, mas foi impressionante como a juventude se aproximou no ano passado e tivemos um recorde de gente aqui dentro. Era lindo ver todo mundo de mãos dadas para fazer a escola campeã e eu prometi a eles que daria o título esse ano, mas infelizmente isso não será possível”, comentou.

“Eu vendi minhas férias, empenhei meu décimo terceiro em cada fantasia dessa, não tive dinheiro para dar um brinquedo que fosse aos meus netos no Natal porque priorizei a minha filha mais velha, a Imperatriz Alecrinense”, complementou emocionado.

O CHORO DOS CARNAVALESCOS

O presidente da “Aestin”, Kerginaldo Alves, explicou que as escolas decidiram não sair na Avenida Duque de Caxias porque não teriam como compensar sozinhos os gastos que tiveram. Ele não descarta, porém, a possibilidade de as escolas se apresentarem de forma independente em outros locais. “Na Duque de Caxias não terá como, mas cada uma ainda está analisando se poderá se apresentar no seus bairros ou em outros lugares”, disse.

Enquanto isso, nas escolas de samba o clima é de desalento. “É aqui que está guardado o nosso carnaval”, lamenta Samara Max, uma das mais ansiosas pela festa deste ano, na qual esperava desfilhar pela sua escola, a Imperatriz Alecrinense, que iria se apresentar com o tema “Os 4 elementos”. Organizados no chão de um dos barracões da escola, vários adereços caprichados sobre o tema escolhido e tantos outros já guardados em sacolas e caixas de papelão.

“A escola ia entrar linda na avenida, com tudo novo. Nada reaproveitado”, afirmou Samara,



► Kerginaldo Alves, presidente da Aestin; Francisco Canindé, da Imperatriz Alecrinense; e César Fialho, da Balanço do Morro



enquanto acompanhava a reportagem de volta à sede da escola, no Conselho Comunitário do Alecrim.

Francisca Cecília ainda guarda no celular o samba enredo composto por Ivando Monte, desde março do ano passado, para a escola. “Vou plantar, vou colher, da mãe terra vou viver!”, diz um trecho da letra que ela coloca para a reportagem ouvir. Ela é a segunda reportagem. Ela é a segunda reportagem. Ela é a segunda reportagem.

estavam guardadas em uma das diversas sacolas espalhadas pelo barracão da Imperatriz Alecrinense.

“Comecei desfilando na ala e a oportunidade de ser portabandeira surgiu por acaso, mas esse ano a coisa complicou. Só faltavam os últimos retoques para a minha fantasia”, comentou minutos antes do presidente da escola Francisco Canindé chegar.

Ainda entre os itens embalados, garrafas Pet que



representariam o mar em um dos cinco carros alegóricos que a Escola levaria para a avenida. “Chamamos um artista plástico da Paraíba somente para confeccionar este carro, as pessoas vinham aqui todo dia deixar garrafa para nos ajudar e agora a gente vai ter que dar para a reciclagem”, informou Canindé, olhando para os apetrechos.

Para pagar as dívidas emergenciais, a solução que eles encontraram foi vender as fantasias para escolas do

BICAMPEÃ LAMENTA

Em um dos barracões da “Balanço do Morro”, nas Rocas, o clima de desestímulo contaminava os integrantes da agremiação, enquanto que as fantasias, inacabadas, estavam largadas sobre as mesas. Lá no fundo, a roupa de uma baiana revelava que a personagem iria representar o algodão.

“A roupa representava a plantação de algodão, já que Theodorico Bezerra foi o nosso maior produtor de algodão”, justificou César Filho, presidente da escola bicampeã do carnaval natalense, citando o tema escolhido para tentar o terceiro título consecutivo: “Theodorico Bezerra, o último imperador do Sertão”.

“Começamos a trabalhar na pesquisa desde maio ou junho. A escola estava toda pronta”, complementa, dizendo também que o episódio de 2013 lhe ensinou a tornar a escola mais independente. “A partir de agora seremos mais independentes e iremos correr atrás de empresas que apoiem a nossa luta”, argumenta.

É muito pouco provável que o tema se repita em 2014, mas a ideia é levar para a avenida, no ano que vem, o maior carnaval de todos os tempos, visto que será o ano da Copa. “Acho que essa dificuldade não desestimulou a comunidade não, foi mais a diretoria mesmo”, afirma, esperando que as dívidas acumuladas este ano sejam abatidas com eventos ao longo de 2013.

Ney Teixeira, um dos figurinistas da escola, também lamenta a situação. Exibindo adereços das baianas, diz que muita coisa foi reaproveitada do ano passado e que, por isso mesmo, o projeto original foi bastante alterado. “É muito difícil porque trabalhamos em cima de um projeto, né?, mas tivemos que reciclar muita coisa por causa dessa situação; e olhe que somos a bicampeã, imagine as outras”, diz.

Abertura

Sem desfile de escolas de samba e tribos de índio, o carnaval 2013 de Natal começará oficialmente na próxima quinta-feira, 7, no largo do Atheneu, Petrópolis, quando o prefeito Carlos Eduardo irá entregar as chaves da cidade ao Rei Momo e à Rainha do Carnaval.

A programação completa:

- 19h - cortejo de percussão Papangu e o grupo Pau e Lata.
- 20h - Banda Dugiba
- 21h30 - Khrystal
- 23h - Spock Frevo
- Orquestra de Pernambuco.

Social

“Claro que a masturbação não substitui o sexo a dois. Mas como evita decepções!”
Alex Nascimento
 Engenheiro, escritor e poeta potiguar

E-mail
 sadepaula@novojournal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Marcos Sadepaula



► Polixena e Eridson Medeiros no show dos Usaravelhos, no Teatro Riachuelo



► Suzana Shott, para enfeitar o nosso começo de semana

Na farmácia

Um homem caminha por uma drogaria com seu filho de dez anos. Quando eles passam pela seção de preservativos e o menino pergunta:

– O que é isso, pai?
 – São as chamadas camisinhas, filho... Os homens usam para fazer sexo seguro.
 – Ah, tá... Eu já ouvi falar disso nas aulas de educação sexual na escola.

Ele olha para a prateleira, apanha um pacote de três preservativos:

– Por que tem três nesse pacote?
 – Essas são para garotos do segundo grau. Uma para a sexta, uma para o sábado e uma para o domingo.

– Legal, diz o menino. Agora ele pega um pacote com seis:

– E esses? Para que servem?
 – Esses são para garotos da faculdade: duas para a sexta, duas para o sábado e duas para o domingo.

– Uau! Então quem usa esses? - Pergunta o menino, apanhando um pacote com 12.

Com um suspiro, o pai responde: – Estes são para os homens casados: uma para janeiro, outra para fevereiro, outra para março... E assim por diante... Até dezembro...

VOCÊ SABIA

Que durante a realização do Encontro Nacional com Novos Prefeitos, que ocorreu de 28 a 30 de janeiro, em Brasília, a deputada federal Fátima Bezerra recebeu em seu gabinete prefeitos de vinte e três municípios do RN? Que a petista também participou do Encontro que contou com a participação da presidente Dilma Rousseff? Que o objetivo do encontro foi subsidiar os gestores municipais com informações sobre programas e ações federais que os ajudarão a iniciar seus mandatos ou dar continuidade à gestão municipal com foco no desenvolvimento sustentável?

Nota 10

O começo do ano é época das empresas lançarem seus calendários e agendas para distribuírem entre seus clientes, fornecedores, Imprensa e amigos. Nota-se o capricho em alguns deles, mas este ano, o calendário de mesa da gráfica RN Econômico merecia um prêmio pela sua beleza e originalidade. Criado pela Armação Propaganda, traz a alegria do circo para o cotidiano de 2013. Parabéns!!!

Pisando forte

Este ano tem novidade no Bloco das Kengas que, depois da eleição da rainha no domingo de carnaval, no entroncamento da Vigário Bartolomeu com a Ulisses Caldas, será seguido pelo Bloco do Sapato, onde as meninas que gostam de colar um velcro irão desfilar, descendo ladeira abaixo até a Ribeira velha de guerra, com Pretinha e Mônica levando o estandarte.

Mais um veículo

A Rádio Marinha em Natal será inaugurada oficialmente hoje, com a presença do Almirante-de-Esquadra Julio Soares de Moura Neto. A cerimônia acontece às 10h, no complexo da Base Naval de Natal. A Rádio tem funcionado desde 20 de dezembro, experimentalmente, na frequência FM 100.1 MHz. O veículo de comunicação tem caráter educativo e como propósito veicular informações de utilidade pública, ampliar a divulgação das atividades das nossas forças armadas, difundir o sentimento de patriotismo, além de conquistar voluntários para a carreira naval.



► 1º Sarau Fotográfico promovido pela Aphoto no Dom Kebab, em Ponta Negra

Carnaval nas ruas

Todo ano a escola Espaço Educação, localizada em Ponta Negra, realiza seu carnaval nas ruas do bairro. A movimentação que reúne pais, alunos e moradores, tem a presença confirmada de mais de cem alunos no Carnaval Multicultural, que ocorre amanhã, às 15h, com a presença de personagens das histórias infantis, máscaras e muito samba que promete animar os foliões.



► Os Rodrigues comemorando o 23º aniversário do Paçoca de Pilão: Adalva, Giovanni Jr e Elizabeth

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

RIOCENTER
 CENTRO | MEGASTORE
 CIA.MARÍTIMA
 ciamaritima.com.br

Novo flash

Aniversário de 23 anos do Restaurante Paçoca de Pilão, em Pirangi.

- Ligiane Paiva e Anne Vale com Isaque Galvão
- Jorge Cunha, Serugue de Sá e Robério Guedes
- Almeida Magalhães e Amanda Hipólito
- Regina e Luís Antonio Felipe
- Adalva, Carol e Gabriel
- Elizabeth e Giovanni Júnior



Esportes

ELEFANTE DESEMBESTADO



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

/ ESTADUAL /

SANTA CRUZ LIDERA TORNEIO E ALECRIM É PENÚLTIMO

OS OITO CLUBES participantes do Campeonato Potiguar 2013 começam a disputar amanhã os jogos de volta da primeira fase da competição. Até aqui quem tem levado a melhor é o Santa Cruz, líder isolado do certame com 16 pontos somados em sete jogos, o que representa um aproveitamento de 76%. A última vitória do time do Trairí foi no domingo passado em cima do Assu dentro de casa.

Com sorte inversa está o Alecrim, único representante da capital nesta fase do Estadual. O Verdão é o vice-lanterna da competição com apenas sete pontos conquistados, dois a mais que o Potyguar de Currais Novos, último colocado, que tem atribuído à arbitragem o insucesso do time dentro de campo. "Faz seis rodadas que eu vejo o Potyguar ser roubado e ninguém faz nada. Não vejo ninguém dar uma palavra", disse o técnico Evandro Forte após a derrota para o Corinthians na última rodada, em Caicó.

O time seridense é o único que apresenta um desempenho pior que o do Alecrim até aqui. O mais recente revés do time verde foi justamente neste final de semana, quando foi disputada a sétima rodada do campeonato. Tido como o time que mais investiu na pré-temporada 2013, trazendo nomes como Jaime, Ruy Cabeção e Beto, o Periquito sucumbiu diante do Palmeira de Goianinha – que tem no banco de reservas o experiente Baltazar Germano no comando técnico da equipe – e perdeu por 1 a 0 no estádio Nazarenão.

Amanhã, contra o Corinthians de Caicó fora de casa, o Alecrim vai tentar iniciar uma recuperação na tabela de classificação a fim de eliminar as chances de ficar de fora da próxima fase da competição, para onde irão apenas os seis primeiros colocados, além de ABC e América. A má notícia para o Alecrim é que para o Galo, que tem nove pontos somados, assim como o Potiguar de Mossoró, a vitória também é encarada como essencial para afastar o perigo vindo das últimas colocações, que também determinarão quem será o rebaixado à segunda divisão estadual do próximo ano.

BARAÚNAS

Como esperado, dada a campanha do time no ano passado, o Baraúnas tem sido o grande adversário do Santa Cruz na briga pela liderança do Estadual. O Leão é o atual segundo colocado com 13 pontos. Só perdeu a ponta na tabela com a derrota no clássico Potiba, em Mossoró, vencido pelo rival Potiguar pelo placar de 2 a 0. O próximo desafio do time tricolor é nesta quarta-feira, fora de casa, contra o Assu.



/ ARRANCADA / APÓS DUAS GOLEADAS NOS DOIS ÚLTIMOS JOGOS, ABC PODE GARANTIR CLASSIFICAÇÃO COMO LÍDER DO GRUPO DA MORTE DA COPA DO NORDESTE; DIRETORIA ANUNCIA CONTRATAÇÃO DE JÚNIOR "DIABO LOURO", 36 ANOS

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ATÉ DUAS SEMANAS atrás o ABC era dado como morto na disputa da Copa do Nordeste 2013. Não era para menos: descreditado desde o início do ano, o alvinegro era o lanterna do Grupo A, apresentava um futebol fraco e tinha pela frente confrontos com Bahia e Ceará, líderes da chave. Agora, depois de duas goleadas – a última fora de casa em cima do Bahia – o clube é tido como o novo terror do "grupo da morte" da competição regional e quer, dentro de casa, garantir a classificação como líder da chave. Já pensando no decorrer da competição, ontem a diretoria anunciou como reforço o atacante Júnior, de 36 anos, ex-Bahia, que chega para brigar pela titularidade no ataque abecedista.

Se nos três primeiros jogos, foram apenas dois gols marcados, ambos convertidos através de cobranças de pênaltis, nas duas últimas partidas o ABC marcou nada menos do que sete vezes. No clube, ninguém se arrisca a apontar um responsável direto pelo desperdício do time na Copa do Nordeste: nem Júnior Xuxa, nem as entradas de Renato e Vanderlei como titulares absolutos, muito menos a saída de Minhoca. Para o diretor executivo de futebol abecedista, Gustavo Mendes, o que houve foi um pré-julgamento da equipe.

"A gente foi julgado em dois jogos, ou melhor, em um jogo, já que contra o Bahia aqui a gente fez um ótimo segundo tempo. A gente teve uma atuação desastrosa contra o Itabaiana, isso sim, mas tirando isso nós fomos melhorando na competição", comentou Gustavo Mendes a este NOVO JORNAL. "Eu acho que o julgamento foi muito rápido para o trabalho que estava sendo feito", resumiu.



ERIK SALLES / FOLHAPRESS

► Júnior Xuxa estreou no ABC marcando o primeiro, dos 3 a 0, do ABC contra o Bahia, domingo passado, em Salvador: alvinegro decide vaga em casa

Agora o fato é que, na vice-liderança do Grupo A, com sete pontos somados, o alvinegro só depende de si para assegurar sua classificação no Nordestão e seguir firme no sonho de chegar novamente à final da competição, assim como aconteceu em 2010. Basta uma vitória amanhã, contra o Ceará no Frasqueirão, para o ABC seguir adiante e garantir passagem de fase como líder do chamado grupo da morte.

A virada de jogo nesta Copa do

Nordeste, todavia, não empolgou os alvinegros. "A gente tem muito a melhorar ainda. Ganhamos sim, ponto; mas temos muito o que melhorar", ressaltou Gustavo.

Sabendo da possibilidade de encontrar o América na próxima fase, caso ambos ganhem seus jogos amanhã, o executivo de futebol do ABC acredita que o time deve buscar seu resultado sem tentar prever adversários, já que, segundo ele, cada um deles tem um grau de dificuldade elevado.

"Não tem isso de ser um adversário tecnicamente mais fraco. Uma viagem para Salgueiro, por exemplo, é muito desgastante", explica. A única vantagem, ele diz, é decidir a vaga com o apoio do torcedor. "Ficar em primeiro é bom porque tem a vantagem de fazer o segundo jogo em casa. Essa é a vantagem", salienta.

Ontem, enquanto a diretoria acertava os últimos detalhes para anunciar o nome de Júnior, o "Diabo Louro", como novo reforço alvi-

negro, o elenco abecedista retornou de Salvador após a vitória por 3 a 0 em cima do Bahia e já iniciou os trabalhos para a decisão de amanhã contra o Ceará. Para a diretoria, a melhora que o time tem apresentada deve ser ainda maior a partir de agora. "A Copa do Nordeste é uma competição difícil. A gente caiu no grupo da morte. É tudo muito difícil; e se passar vai ser mais difícil ainda, por que teoricamente agora está se depurando os melhores", acredita Gustavo Mendes.

LUZ VERMELHA NO AMÉRICA

RICANINDE PEREIRA
DO NOVO JORNAL

A terceira derrota - segunda em casa - contabilizada na Copa do Nordeste no último sábado para o ASA de Arapiraca por 1 a 0 acendeu a luz vermelha no América. A nítida falta de entrosamento da equipe, somada ao rodízio feito pelo treinador, é motivo de questionamento do torcedor, que não entende a atual situação do clube. "O momento é de paciência. O time ainda não deu liga e isso é notório; não falta vontade nem disciplina ao América", disse o presidente Alex Padang.

O América fez um alto investimento visando entrar bem na Copa do Nordeste. Após duas derrotas e duas vitórias, o alvirrubro só precisava, em casa, de uma vitória simples para encaminhar sua classificação; no entanto, não foi o que aconteceu. Com um futebol apático e sem criação, a equipe do técnico Roberto Fernandes acabou sendo batida pelos alagoanos e viu a tranquilidade se transformar em preocupação. "Eles vieram para o jogo da vida. A gente demorou a entrar no jogo, no cli-



EDUARDO MAIA / NJ

► Meia Cascata ainda não rendeu no América o que rendia no rival ABC: alvirrubro tem de vencer Vitória em Pituçu

ma de decisão. Vimos que o mando de campo não é garantia de vitória", disse o treinador.

Para alguns torcedores, o rodízio promovido pelo treinador poder ser o motivo da falta de entrosamento da equipe, que até o momento, não repetiu uma escalção na competição. "O momento é de

paciência. O time ainda não deu liga e isso é notório e não falta vontade nem disciplina ao América. Continuamos dependendo só de nós", afirmou o presidente Alex Padang.

A partida de amanhã, quarta-feira, trata-se de uma decisão contra, nada mais, nada menos, o Vitória-BA em pleno Barradão.

Só o resultado positivo interessa ao alvirrubro, que vê de perto as concorrências do ASA-AL e do Salgueiro-PE. "Não vou falar sobre isso. O planejamento é classificar para a segunda fase. Temos um time com condições. É apenas questão de entrosamento. Não temos motivos para não estarmos

tranquilo", declarou o presidente.

Quem esperava uma "dura" do presidente do clube aos atletas no vestiário após o jogo, acabou testemunhando uma injeção de ânimo e motivação. Para o mandatário rubro, esse é o momento ideal para manter o grupo próximo, de forma positiva, demonstrando apoio ao elenco. "Quando desci para falar com eles, não fui dar carão, fui levantar a cabeça dos jogadores para ir atrás da vitória em Salvador. O jogador precisa disso, que a figura máxima do clube dê o apoio necessário. Vou viajar com o grupo, pois acho que preciso estar presente e porque confio no meu time", afirmou o Alex Padang.

Apesar da derrota, o América continua na vice-liderança do grupo, porém com a mesma pontuação do terceiro e quarto colocados. A última rodada da primeira fase é decisiva para as pretensões rubras, que pode culminar com um confronto potiguar nas quartas-de-finais. "Quem viu a vontade do América, viu que apenas não faltamos com um time ideal, não faltou nem vai faltar vontade ao time. Eu quero a segunda fase", finalizou.